

# Relatório

de Gestão 2018 ▶ Escola Nacional  
de Administração Pública

**Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap)**

*Presidente*

**Francisco Gaetani**

**Aline Soares**

**Paulo Marques**

*Diretor de Educação Continuada*

**Paulo Marques**

*Diretora de Formação Profissional e Especialização*

**Iara Cristina da Silva Alves**

*Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu*

**Fernando de Barros Filgueiras**

*Diretor de Inovação e Gestão do Conhecimento*

**Guilherme Alberto Almeida de Almeida**

*Diretora de Gestão Interna*

**Camile Sahb Mesquita**

**Escola Nacional de Administração Pública (Enap)**

**SAIS – Área 2-A – 70610-900 — Brasília-DF, Brasil**

---

# SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	6
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	11
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	17
RESULTADOS DA GESTÃO	20
ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	66
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	89
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	103
ANEXOS	104

## MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

A Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap) é uma escola de governo que oferece formação e aperfeiçoamento em Administração Pública a servidores públicos. Desde 2016 também se configura como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), cabendo-lhe “o desenvolvimento de pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico e tecnológico, e o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos destinados a tecnologias de gestão que aumentem a eficácia e a qualidade dos serviços prestados pelo Estado aos cidadãos”

Em 2018 a Escola manteve o seu compromisso de capacitar os servidores em áreas estratégicas do governo federal. Ofertou cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. Os estados e municípios também foram foco de diversas atividades de capacitação, dentre elas o lançamento de duas especializações exclusivas para gestores públicos municipais. No campo da inovação, além da oferta de cursos, a Enap prestou apoio a órgãos do governo no desenvolvimento de projetos de inovação e de novas metodologias de gestão pública. Também assessorou os órgãos nas temáticas de simplificação e desburocratização, regulação e planejamento estratégico. Dentro de sua política de internacionalização, manteve parcerias com universidades e organismos de renome internacional, tais como *Harvard Kennedy School*, Universidade de Indiana, ENA/França, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), entre outros. Desenvolveu projetos de pesquisas e publicou diversos materiais visando a disseminação do conhecimento.

A seguir, consta um resumo dos principais resultados alcançados pela Enap no ano de 2018 frente aos seus principais objetivos estratégicos e às prioridades da gestão:



**Francisco Gaetani**  
Presidente



**Aline Soares**  
Presidente



**Paulo Marques**  
Presidente Substituto

### Objetivo Estratégico:

**Fortalecer a formação e o desenvolvimento de agentes públicos, adequados às necessidades das instituições governamentais**

### Objetivo Estratégico:

**Atuar como espaço de articulação e conexão entre instituições nacionais e internacionais e agentes públicos**

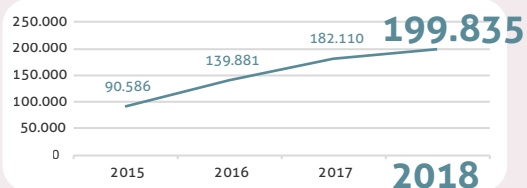
### Objetivo Estratégico:

**Atuar como polo de inovação e experimentação na gestão de políticas públicas**

### Objetivo Estratégico:

**Produzir, fomentar e disseminar conhecimentos e pesquisas aplicados à gestão pública**

**Total de capacitações realizadas pela Enap\***



\*Presencial e a distância

**62**

Gestão Pública

**39**

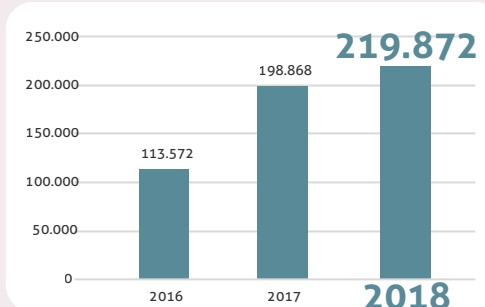
Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento

**112**

Gestão Pública com Ênfase em Governo Local

Especializações concluídas em 2018

**Aluno-equivalente\***



\*Aluno equivalente: É o aluno capacitado, ponderado pelo fator de equiparação de carga horária e pelo fator de esforço de curso

**10.980**

Capacitações em Programas Técnico-Gerenciais

**1.706**

Capacitações no Programa Enap em rede

**1.125**

Capacitações realizadas no Programa voltado à Formação de Altos Executivos da Administração Federal

**+de 180.000**

Capacitações realizadas na Escola Virtual

**307**

Participantes

Rede de ciências Comportamentais aplicadas às Políticas Públicas

**+ de 30**

Instituições participantes

Encontro Nacional de Rede de Escolas de Governo

**21**

encontros dos membros da Rede Nacional de Compras Públicas

Semana Inovação

**+de 1.300**  
participantes

22º Concurso Inovação

**169**  
Inscrições válidas  
**15**  
Iniciativas premiadas

GNPapo

**548**  
participantes

**+ de 4.000**  
participantes em atividades diversas de inovação

**16**

Livros Publicados

**4**

Volumes da RSP + edição especial

**11**

Apresentações de artigos em congressos nacionais e internacionais

**6**

Cadernos Enap publicados

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Criada em 1986, a Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap) é uma escola de governo vinculada ao antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, com a finalidade de promover, elaborar e executar programas de capacitação para servidores da administração pública federal, estadual e municipal, visando ao desenvolvimento e à aplicação de tecnologias de gestão que aumentem a eficácia e a qualidade dos serviços prestados pelo Estado aos cidadãos.

Estrategicamente, a Enap se orienta a fortalecer a formação e o desenvolvimento de agentes públicos, de forma adequada às necessidades das instituições governamentais, bem como produzir, fomentar e disseminar conhecimentos e pesquisa aplicados à gestão pública. Ainda numa perspectiva estratégica, objetiva ser espaço de articulação e conexão entre instituições nacionais e internacionais e os agentes do setor público, de forma a se fortalecer como polo de inovação e experimentação na gestão de políticas públicas, sendo formalmente uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT).

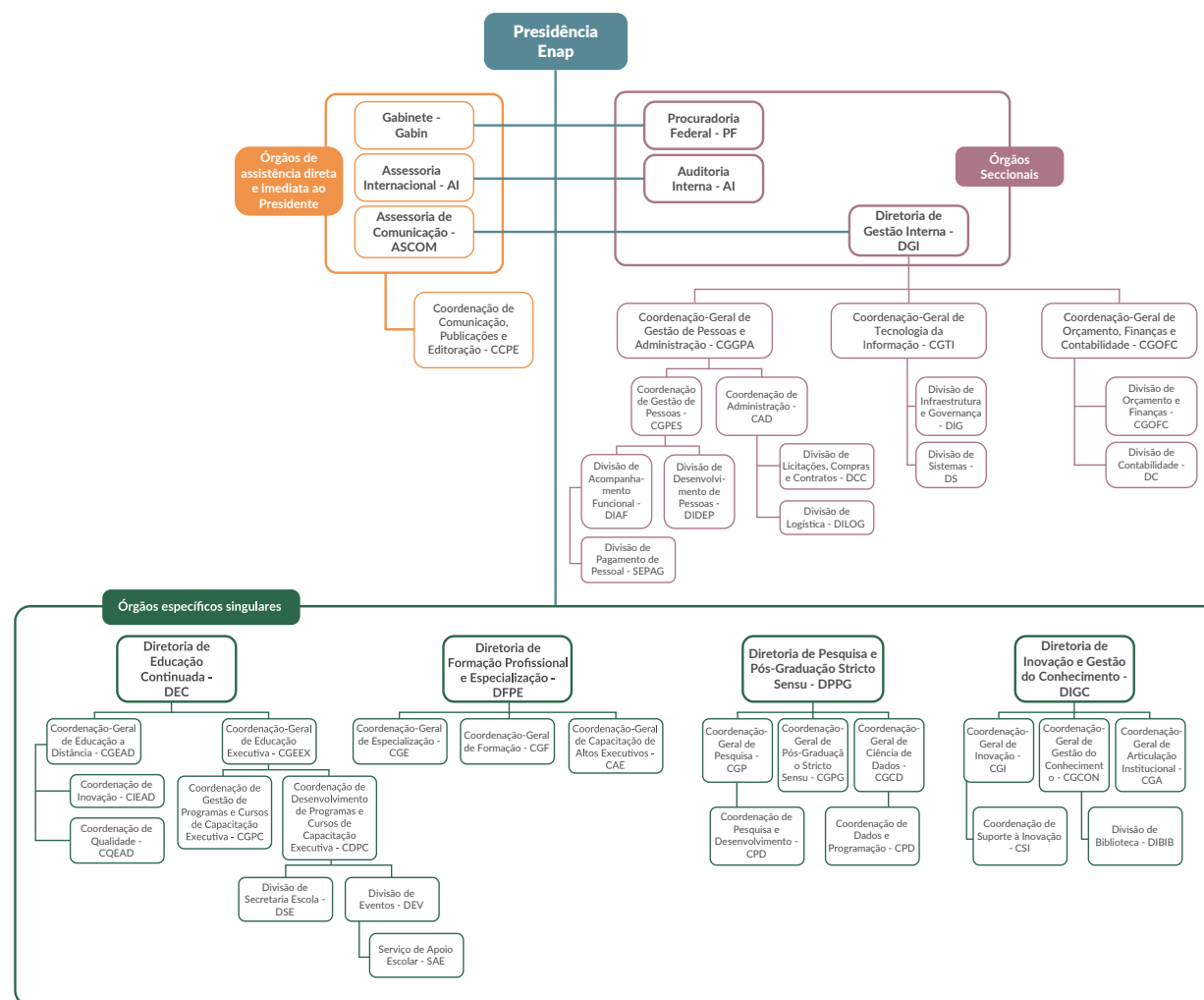
### Identificação da unidade prestadora de contas



## Estrutura organizacional

Definido pelo Decreto nº 8.902, de 10 de novembro de 2016 (Estatuto da Enap).

Organograma

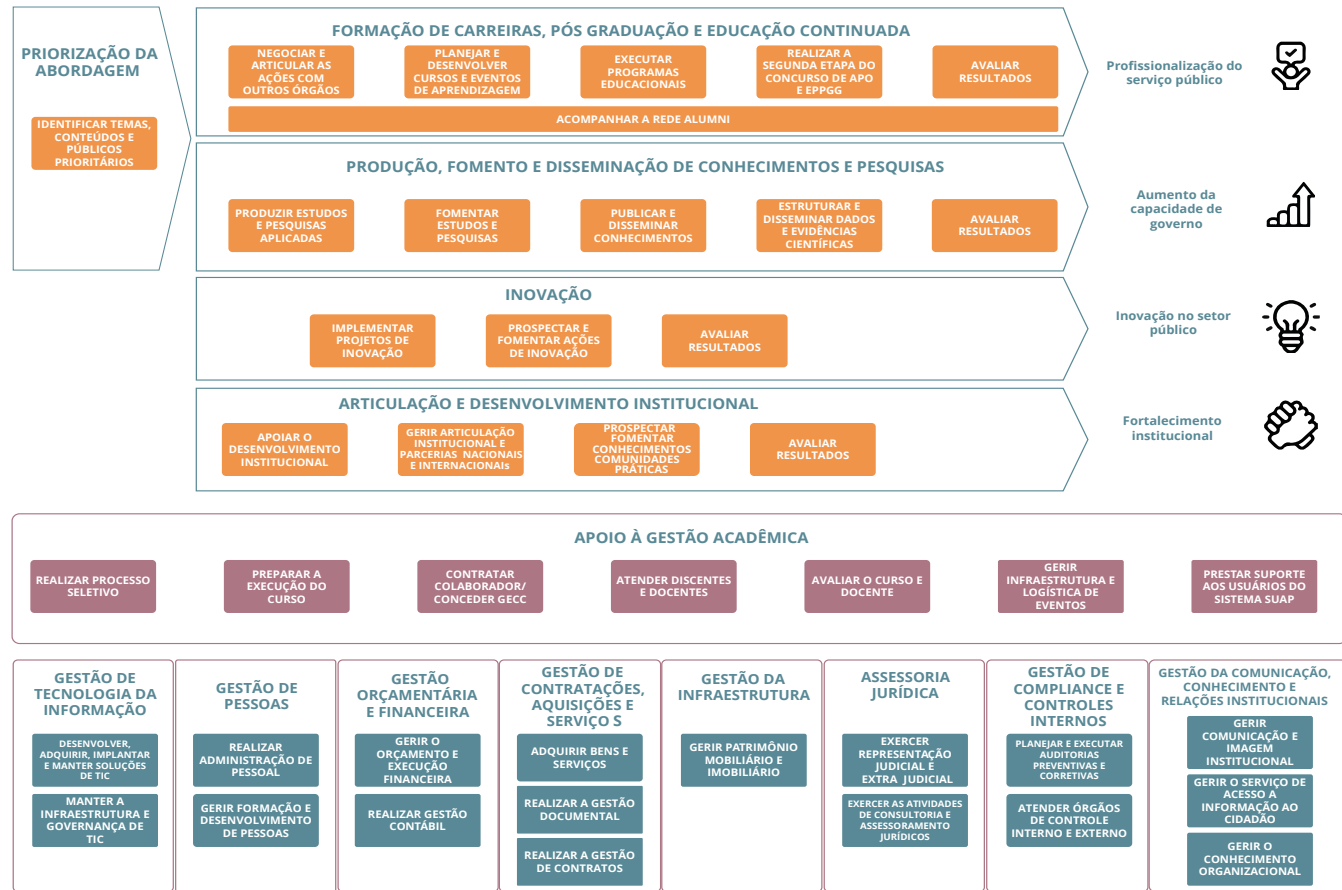


## Ambiente externo

Não houve no exercício de 2018 eventos externos relevantes que tenham impactado a gestão.

## Modelo de negócios

### Cadeia de Valor





## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

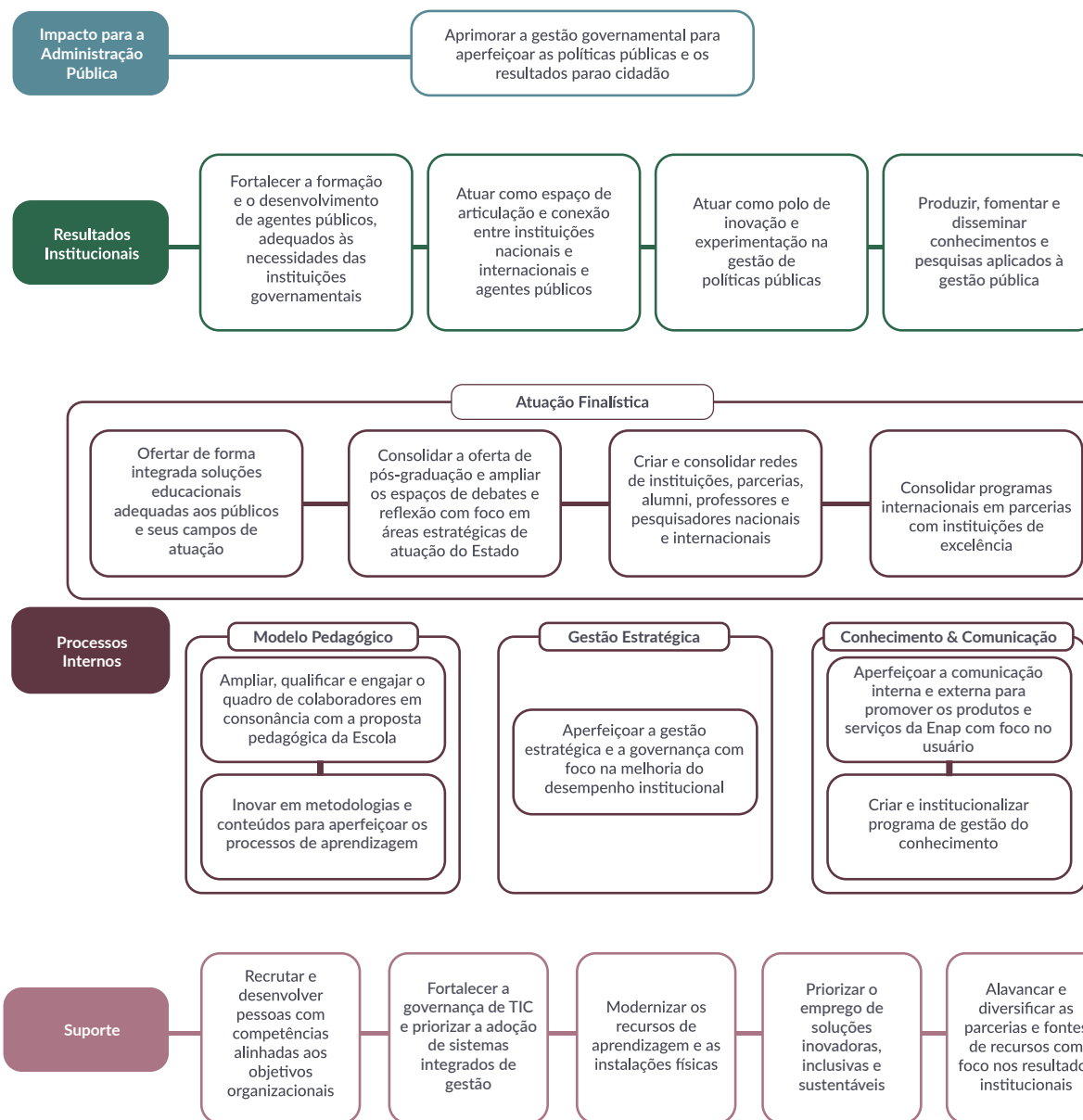
A busca pela inovação na entrega de produtos e serviços exigiu da Enap mudanças culturais e organizacionais. Dessa forma, a fim de se readequar a essas novas estratégias, no fim de 2017 e início de 2018 a Escola se empenhou em revisar seu Mapa Estratégico e, conseqüentemente, a reconstrução das suas estratégias. Buscou-se a construção de uma organização flexível e adequada às necessidades de inovação no desenvolvimento profissional de agentes públicos e na gestão de políticas públicas.

Os objetivos estratégicos estabelecidos contribuem, em última instância, para o alcance do objetivo de “aprimorar a gestão governamental para aperfeiçoar as políticas públicas e os resultados para o cidadão”. Tais objetivos correspondem a **quatro perspectivas** da organização, apresentando-se de forma balanceada, uma vez que sua estratégia se organiza de forma integral:

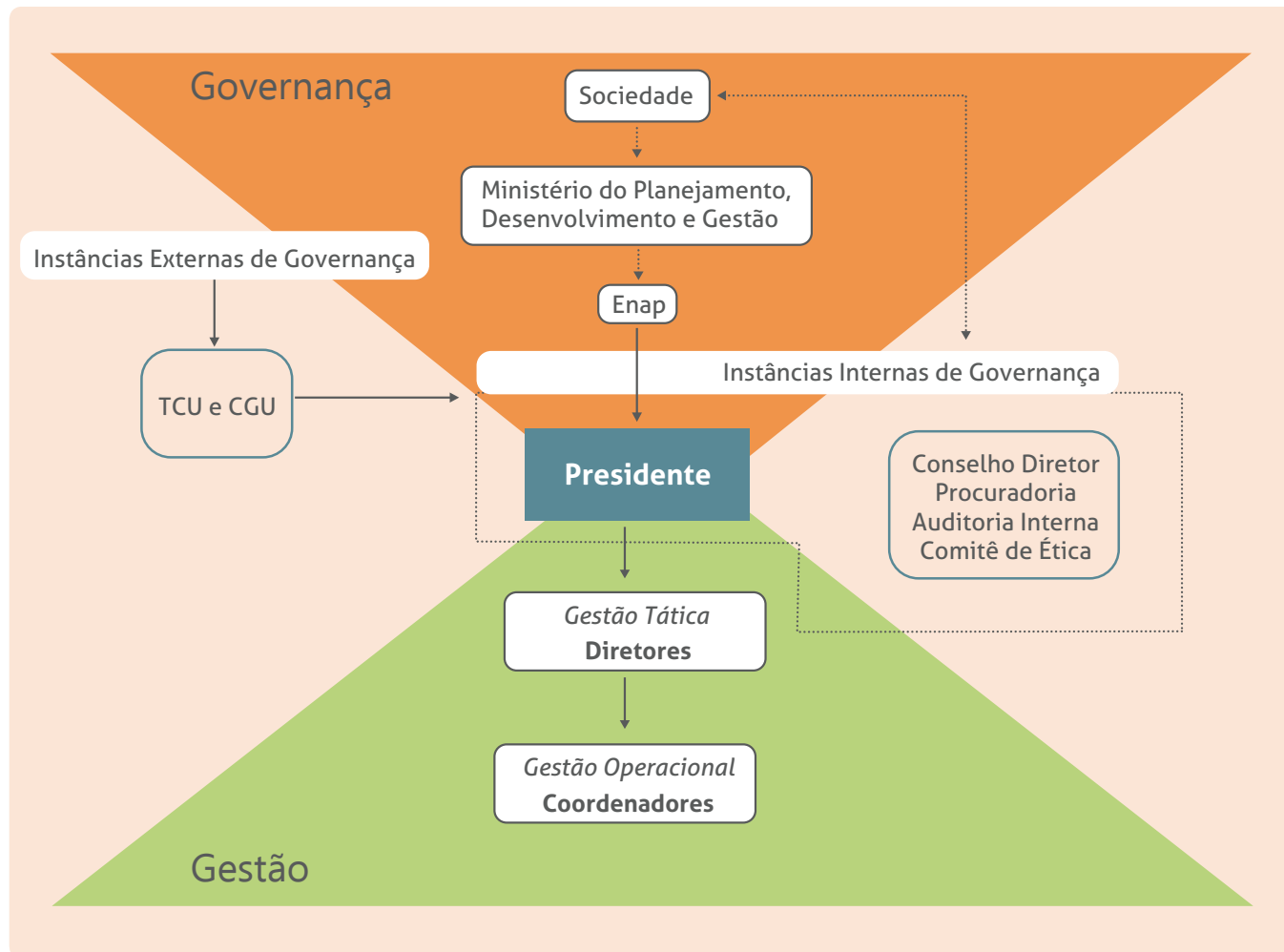
- Fortalecer a formação e o desenvolvimento de agentes públicos, adequados às necessidades das instituições governamentais;
- Atuar como espaço de articulação e conexão entre instituições nacionais e internacionais e agentes públicos;
- Atuar como polo de inovação e experimentação na gestão de políticas públicas;
- Produzir, fomentar e disseminar conhecimentos e pesquisas aplicados à gestão pública.

O Mapa Estratégico da Enap apresenta esses objetivos de forma articulada, visando comunicar melhor a estratégia e orientar o seu processo de monitoramento, conforme descrito na página seguinte:

## Mapa estratégico



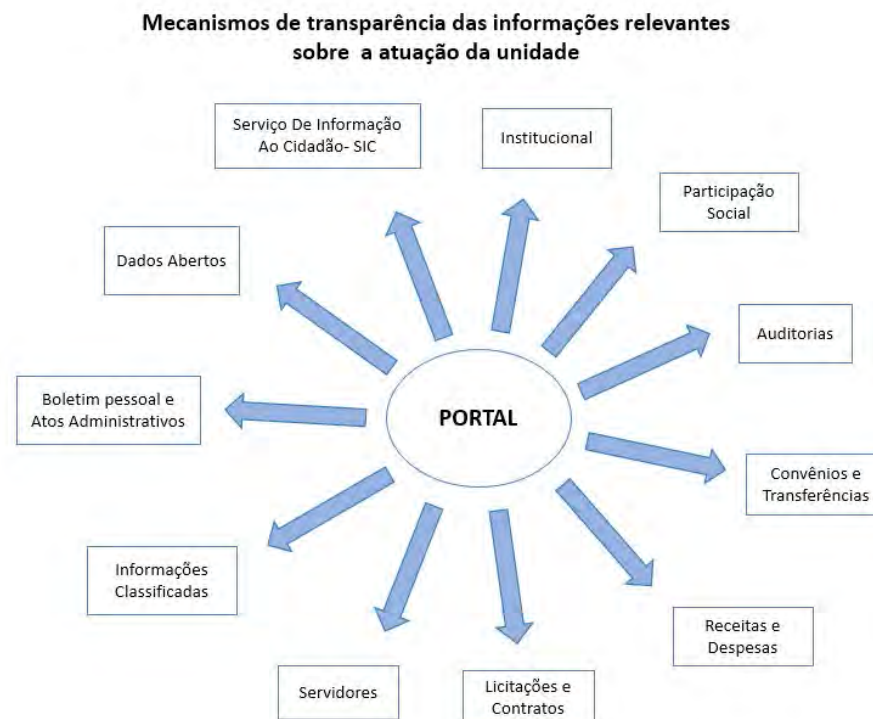
## Modelo de Governança



## Principais canais de comunicação com a sociedade e as partes interessadas

A Enap possui mais de um canal de comunicação com o público externo, entre eles o próprio Portal, adaptado à ampla variedade de público e às distintas necessidades dos usuários internos e externos.

Entre as mudanças promovidas em 2018 destacam-se a reformulação do Portal, com o intuito de destacar os cursos e conteúdos oferecidos pela Escola, bem como o atendimento às principais recomendações de acessibilidade. Também vale ressaltar a atuação da Escola nas redes sociais – *Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, Slideshare, etc* – por meio das quais o cidadão tem acesso às suas informações institucionais e organizacionais.



O Fale Conosco da Escola também foi reformulado com a publicação e a divulgação de novos canais de contato direto com as áreas da Escola, segmentando o contato para as áreas de interesse, conforme se observa no link <https://www.enap.gov.br/index.php/pt/a-enap/fale-conosco>.

Em 2018 foi editada a Portaria nº 93, de 15 de março de 2018, regulamentando o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) da Enap, definindo a sua nova vinculação, as competências de cada área da Escola e o fluxo operacional interno a ser seguido, possibilitando o pleno funcionamento do canal no âmbito da Lei de Acesso à informação - LAI (Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011) e do Decreto que a regulamenta (Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012).

**SIC**  
Sistema de Informações  
ao Cidadão

**56**

pedidos  
recebidos

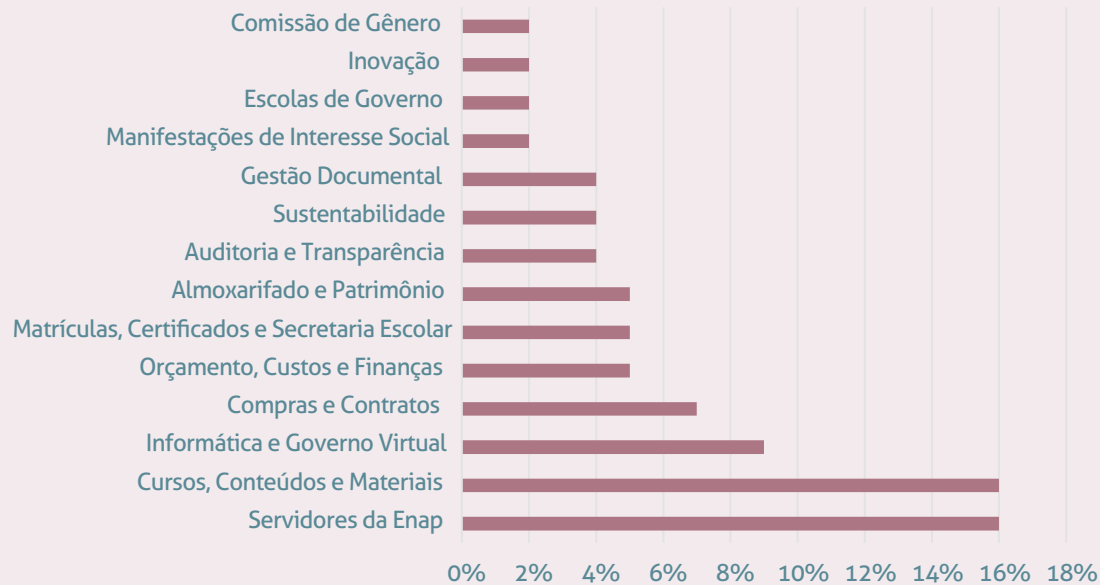
**10 dias**

tempo médio  
de resposta

**4,67**  
pedidos

média  
mensal

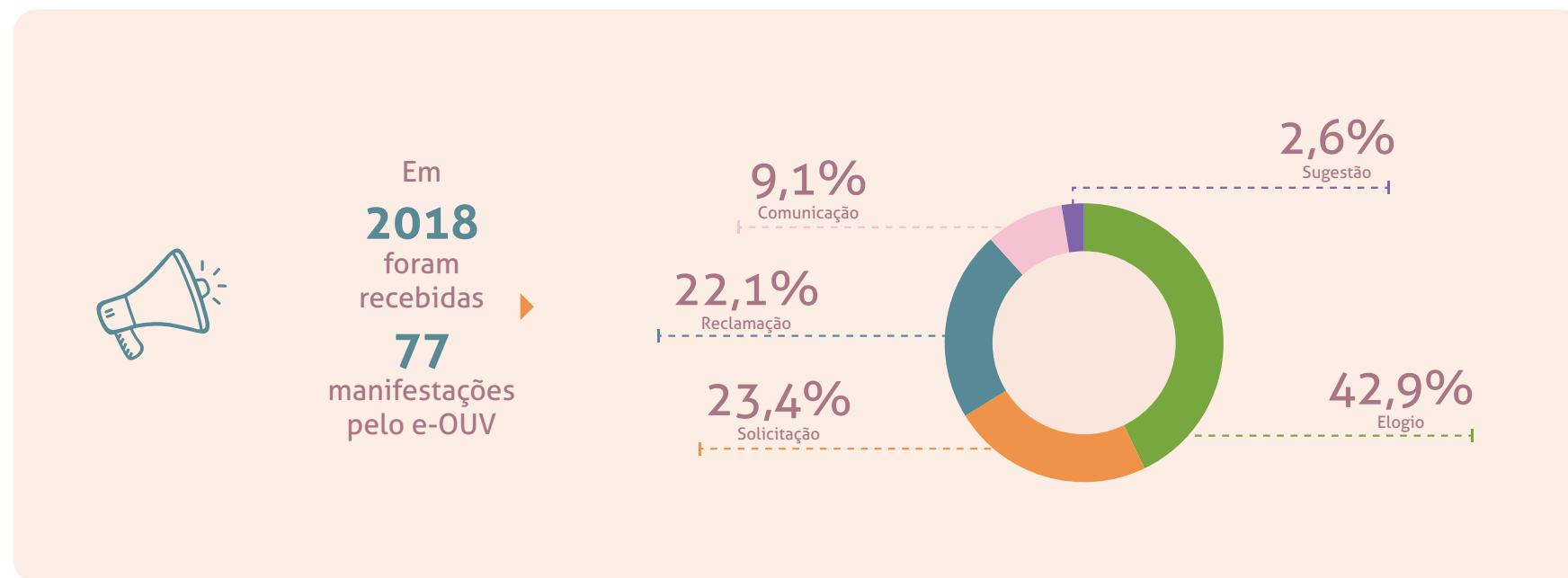
**Principais temas demandados - SIC**



Ademais, as informações divulgadas pela Escola em termos de transparência ativa foram aprimoradas, conforme previsto no Capítulo III, do Decreto n.º 7724, de 16 de maio de 2012. Todas as seções do menu “Acesso à Informação” no sítio da Enap foram revistas, em especial, “Receitas e Despesas” (em decorrência das mudanças implementadas no Portal da transparência em 2018); “Licitações e Contratos” (em virtude da recomendação do Acórdão do TCU nº 1.855/2018, que prevê a necessidade da disponibilidade de arquivos com o inteiro teor dos contratos administrativos, seus anexos e aditivos nas páginas de transparência dos órgãos já está em andamento) e “Dados Abertos” (após solicitação da Auditoria Interna foi instituído Grupo de Trabalho para elaborar o Plano de Dados Abertos (PDA) da Escola).

Buscando também atender ao disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, em 2018 a Escola realizou levantamento do conjunto de dados candidatos à abertura, priorizou e selecionou as bases de dados a serem abertas e elaborou o Plano de Dados Abertos (PDA) da Fundação Escola Nacional de Administração Pública, que será aprovado e publicado no sítio da Enap em 2019.

A Enap ainda não possui uma unidade de Ouvidoria instituída. Dessa forma, a gestão do sistema de ouvidoria na Escola é de responsabilidade da Auditoria Interna. É possível fazer manifestações à Escola pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV).



## GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

No exercício de 2018, a Enap implementou novos mecanismos de controle que fortaleceram o ambiente de controle interno e governança, uma vez que mitigam os riscos envolvidos nos processos de atuação da Escola, para fins de alcance da missão, com destaque para os seguintes instrumentos:



Tema	Instrumento	Normativo
<b>Contratação de instrutores, docentes e colaboradores pela Enap</b>	Regulamentação sobre a contratação de pessoas físicas prestadoras de serviços técnicos profissionais especializados em caráter eventual e disciplina a concessão da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) pela Enap Anexo - Tabela de Referência dos Valores de Remuneração	Resolução nº 27/2017 (vigência em 2018)
<b>Contratação de instrutores, docentes e colaboradores pela Enap</b>	Procedimentos para a contratação de pessoas físicas prestadoras de serviços técnicos profissionais especializados em caráter eventual e concessão de GECC pela Enap Anexos – Instrumentos padronizados, tais como Projeto Básico e Condições Gerais de Prestação de Serviços	Instrução Normativa nº 3/2018
<b>Licitações e Contratos</b>	Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos de Serviços Terceirizados da Enap Anexos – Instrumentos padronizados e check-lists	Portaria Enap nº 57/2018
<b>Licitações e Contratos</b>	Manual de apuração de infrações e de aplicações de sanções administrativas em licitações e contratos	Portaria Enap nº 507/2018
<b>Pessoal</b>	Regulamentação da participação de servidores em atividades de capacitação e desenvolvimento no âmbito da Enap Anexos – Instrumentos padronizados	Portaria Enap nº 456/2018
<b>Pessoal</b>	Regulamentação do controle eletrônico de frequência, por meio da biometria, para registro de assiduidade e pontualidade dos servidores públicos na Enap - implementa o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), com controle de identificação biométrica	Portaria Enap nº 67/2018

Com relação aos potenciais riscos, a Auditoria Interna da Enap expediu 2 (duas) recomendações que ainda estão pendentes de atendimento, podendo representar riscos aos processos de governança e controles internos da Escola, caso não sejam implementadas, conforme quadro a seguir:



Número	Descrição	Responsável pelo atendimento	Andamento
<b>01/2018</b>  <b>Data:</b> <b>23/04/2018</b>	Instituir instância colegiada para tratar da governança, gestão de riscos e controles internos, com o objetivo de garantir que as boas práticas relacionadas a estes temas se desenvolvam e sejam apropriadas pela Enap, de forma contínua e progressiva, nos termos da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e do Decreto nº 9.203/2017	Presidência da Enap	Será atribuição do Conselho Diretor no novo Regimento Interno da Enap, que está em fase elaboração em razão do novo Estatuto (Decreto n.º 9.680/2019)
<b>02/2018</b>  <b>Data:</b> <b>23/04/2018</b>	Instituir a Política de Gestão de Riscos com o objetivo de identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações que possam influenciar no atingimento dos objetivos da Enap, nos termos da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016.	Presidência da Enap	Minuta de Política de Gestão de Riscos deverá ser proposta pela Auditoria Interna em 2019





Ainda, há exigências legais pendentes de implementação, gerando potencial exposição a riscos e deficiências nos controles. As exigências se limitam a processos de controle interno, integridade e governança – temas que são objeto dos serviços de avaliação e consultoria da Auditoria Interna - e já estão sendo tratadas pela atual gestão da Escola, conforme quadro abaixo. ▼

Tema	Exigência Normativa	Andamento
<b>Controle Interno</b>	Portaria CGU nº 2.737/2017 Publicar o Estatuto da unidade de Auditoria Interna	Minuta proposta pela Auditoria Interna em 2018. Está sendo revista pelo novo Auditor-Chefe para publicação em 2019.
	Lei nº 12.813/2013 Designar a área responsável pelo Conflito de Interesses, com adoção ao Sistema SeCi	Será prevista como atribuição da Comissão de Ética da Enap
<b>Integridade</b>	Decreto nº 9.203/2017 + Portaria CGU nº 1.089/2018 Instituir unidade de Gestão da Integridade ou atribuir as competências correspondentes para colegiado já existente	Será prevista como atribuição do Conselho Diretor no novo Regimento Interno da Enap, que está em fase elaboração em razão do novo Estatuto (Decreto n.º 9.680/2019)
	Decreto nº 9.203/2017 + Portaria CGU nº 1.089/2018 Instituir o Plano de Integridade.	O Plano de Integridade deverá ser proposto pela Auditoria Interna em 2019.
	Lei nº 13.460/2017 + Decreto nº 9.492/2018 Instituir unidade de Ouvidoria	A Unidade de Auditoria Interna já atua como unidade de Ouvidoria. Deverá ser formalizada essa atribuição mediante Portaria da Presidência da Enap.
<b>Governança</b>	Decreto nº 9.203/2017 Instituir Comitê Interno de Governança ou atribuir as competências correspondentes para colegiado já existente	Vide Recomendação 01/2018
	Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 Instituir a Política de Gestão de Riscos	Vide Recomendação 02/2018
	Instituir Comitê de Governança, Riscos e Controles	Vide Recomendação 01/2018
	Lei nº 13.460/2017 + Decreto nº 9.094/2017 Elaborar/Atualizar Carta de Serviços ao Usuário	Em elaboração. Publicação em 2019
	Decreto nº 9.094/2017 + Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2018 Designar agente público para receber e dar tratamento ao Simplifique!	Designar representante da Diretoria de Inovação
	Decreto nº 8.777/2017 Publicar o Plano de Dados Abertos (PDA)	PDA já elaborado – Minuta de Portaria em análise jurídico-formal na Procuradoria da Enap.

## RESULTADOS DA GESTÃO

A Enap executa suas atividades com foco em **quatro áreas de atuação**:



Dessa forma, os resultados da Escola em 2018 serão demonstrados a seguir:

**1**  
Ensino

Fortalecimento da formação e desenvolvimento de agentes públicos, adequados às necessidades das instituições governamentais.

Programas de capacitação ▶

**Programas de Formação Inicial e Aperfeiçoamento para Carreiras**

**Programa Técnico Gerencial**

**Programa de Desenvolvimento de Assessorias Ministeriais**

**Programa de Desenvolvimento de Lideranças**

**Programa de Capacitação para Altos Executivos**

**Programa de Fortalecimento das Capacidades Locais**

**Programa de Especialização (Pós-Graduação Latu Sensu)**

**Programa de Mestrado**

**Educação a Distância**



## Programas de Formação Inicial e Aperfeiçoamento para Carreiras

O Programa de Formação Inicial representa a segunda etapa dos concursos para as carreiras de Especialista em Políticas Públicas Gestão Governamental (EPPGG) e de Analista de Planejamento e Orçamento (APO). Também são realizados Cursos de Ambientação para ingresso nas carreiras de outras instituições, com o objetivo de integrar recém empossados no serviço público federal ao contexto e estrutura da administração pública e a temas estratégicos do seu campo de atuação.

O Programa de Aperfeiçoamento para Carreiras busca promover o desenvolvimento profissional contínuo dos integrantes de carreiras do ciclo de gestão e outras carreiras transversais do governo federal, sendo requisito para a promoção dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) – de acordo com o Decreto nº 5.176, de 10 de agosto de 2004 – mediante o desenvolvimento das competências essenciais para a melhoria da gestão de políticas públicas na Administração Pública Federal. O Programa também oferece oportunidades para que os servidores integrantes das carreiras atendidas possam usufruir do período de licença capacitação em cursos promovidos pela Enap.



## Programa Técnico-Gerencial

Oferta de cursos regulares agrupados em áreas temáticas, que correspondem às grandes funções e processos comuns a todos os órgãos da administração pública, com foco em servidores que ocupam funções de técnicos ou gerentes.



## Seminários Técnicos-Gerenciais

São eventos de aprendizagem que complementam os cursos regulares do Programa.

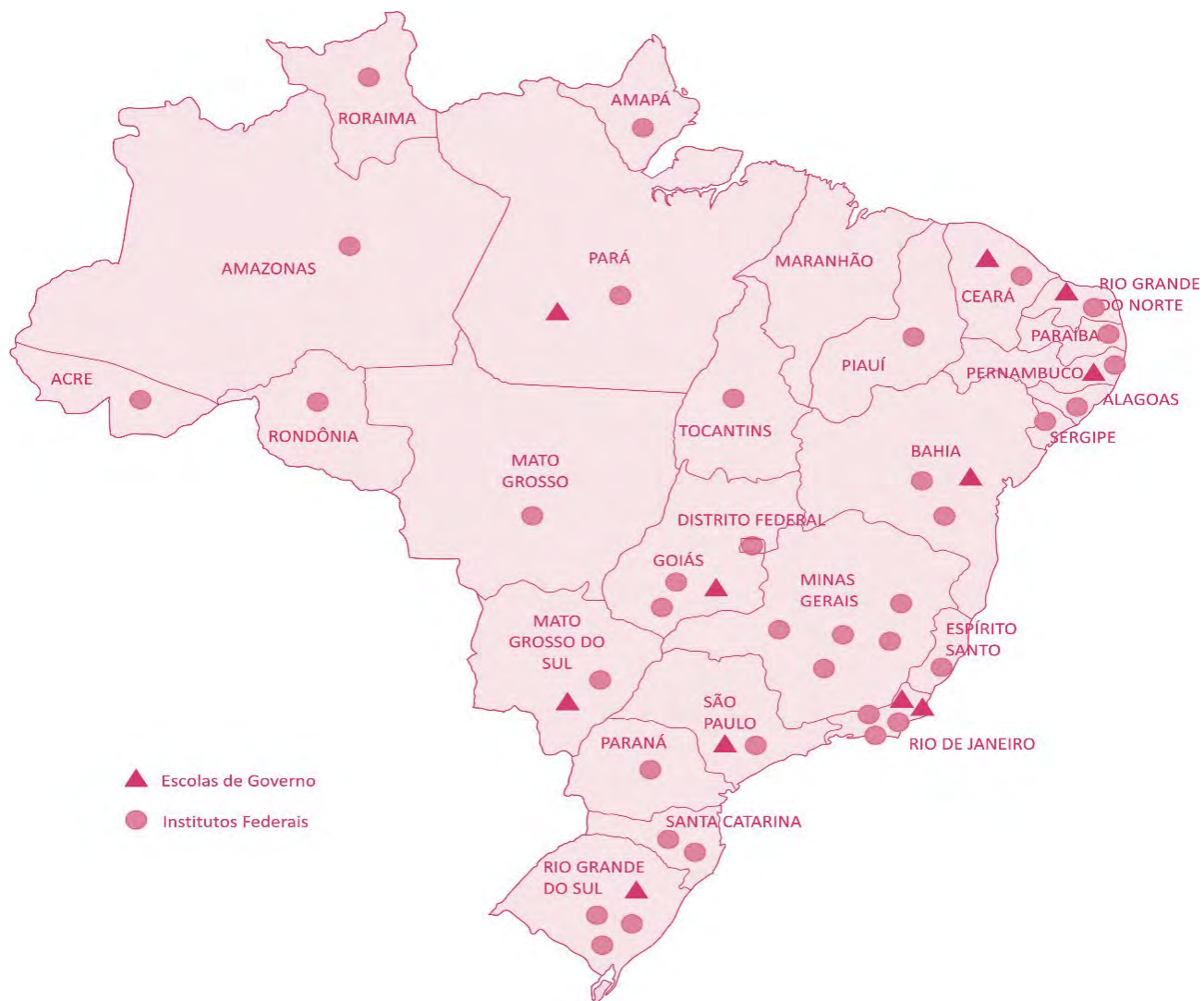
<b>8</b> Seminários realizados	<b>Temas</b> Logística pública políticas públicas Gestão de pessoas Tecnologia da Informação	<b>930</b> servidores capacitados
-----------------------------------	---	--------------------------------------

## Programa Enap em Rede

Oferta descentralizada de cursos de desenvolvimento técnico e gerencial, com o objetivo de atender servidores públicos do Poder Executivo Federal distribuídos no território nacional e, também, os servidores dos executivos estaduais e municipais.

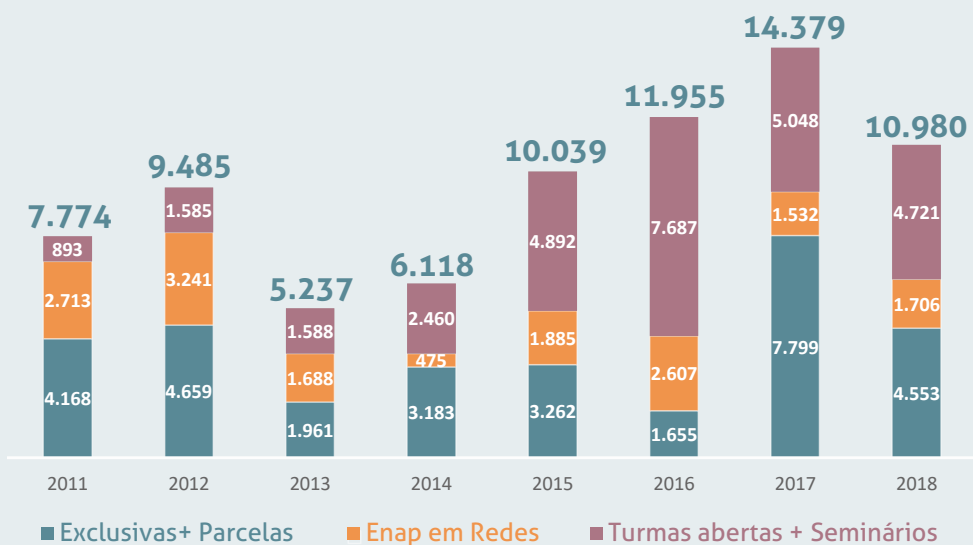
Essa estratégia tem viabilizado a parceria com Escolas de Governo e Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (IFs), que difundem os programas e cursos de capacitação, permitindo a presença da Enap em todo o território nacional, conforme o mapa da página seguinte: ▶

## Mapa de distribuição das instituições participantes do Programa Enap em Rede



Ainda no que diz respeito à atuação da Escola junto aos governos subnacionais, foi ofertado em 2018 o **Programa de Apoio às Capacidades Político-Institucionais dos Governos Estaduais**, em parceria com a Secretaria de Gestão (Seges) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

### Alunos concluintes em Programas Técnicos-Gerenciais

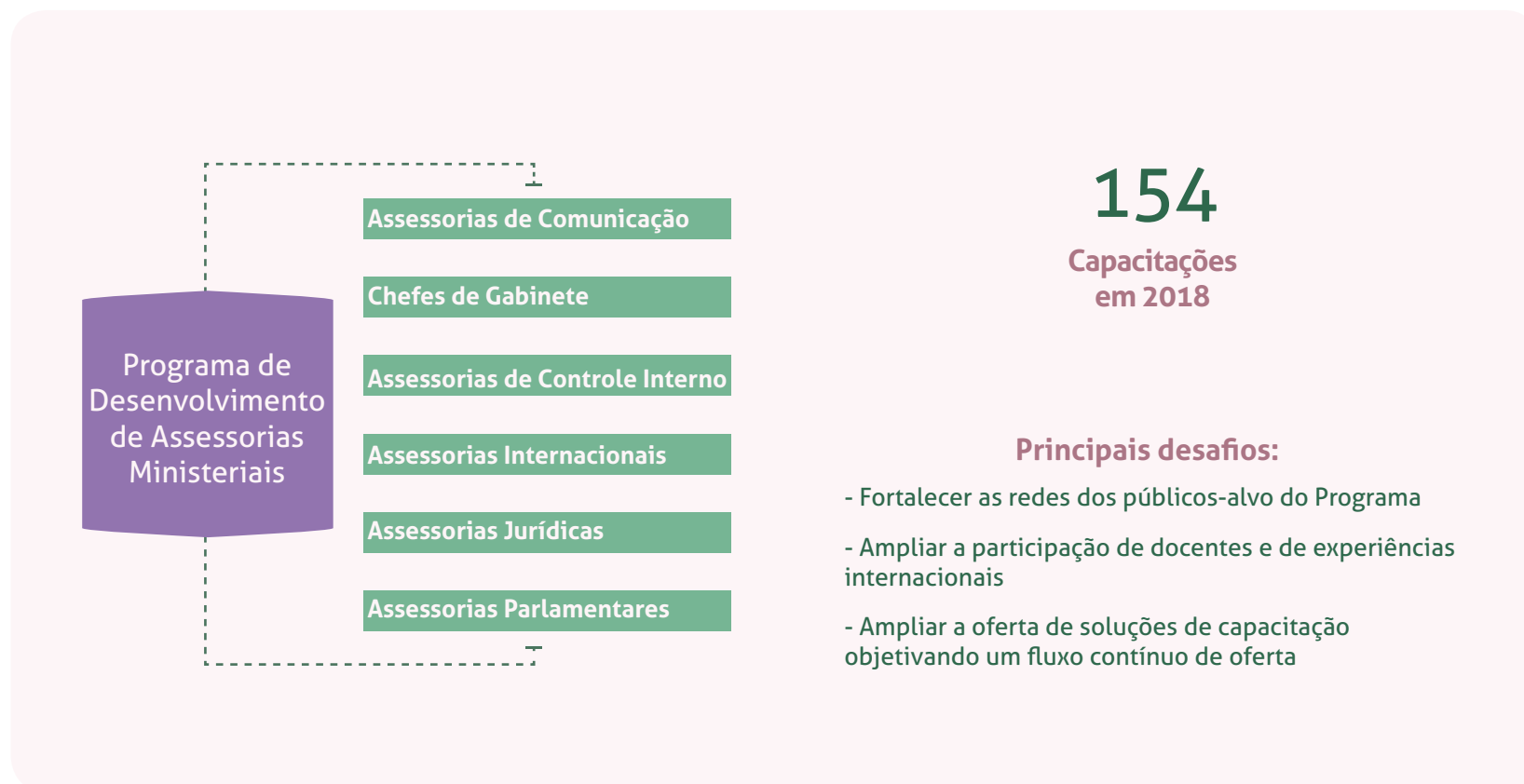


#### Principais desafios:

Ampliação e aperfeiçoamento do quadro de professores.

## Programa de Desenvolvimento de Assessorias Ministeriais

A atuação dos Assessores Ministeriais e núcleos estratégicos de Gabinete dos Ministros de Estado do Poder Executivo Federal é fundamental quando se considera a própria complexidade do Estado. Esses profissionais fornecem a linha de frente para a tomada de decisão estratégica nos ministérios, subsidiando e filtrando insumos para a decisão ministerial





## Programa de Desenvolvimento de Lideranças

Compreende um conjunto de cursos desenvolvidos especialmente para os gerentes dos sistemas estruturadores da administração pública federal, de forma a promover uma formação interdisciplinar, integrada e aplicada dos gerentes públicos com foco na realidade profissional, na troca de conhecimentos e na formação de redes entre os participantes.



Os cursos do PDL se estruturam em eixos de conhecimento multidisciplinares que incluem um eixo técnico que varia de acordo com o tema do curso, gestão pública, desenvolvimento gerencial e inovação. Os eixos de conhecimento convergem no Desafio Inovação, quando os gerentes usam as capacidades analíticas, a visão de contexto político-institucional e as ferramentas técnicas aprendidas no curso para solucionar uma situação complexa real e elaboram um plano de mudança.

**Desafio Inovação**

Eixo Gestão Pública	Eixo Desenvolvimento Gerencial	Eixo Temático
+ de 161		6
Concluintes		Turmas realizadas

**Principais desafios:**

- Ampliação do banco de colaboradores, realizado por meio de processo seletivo complexo, envolvendo a identificação de competências substantivas técnicas de elevada densidade.
- Conciliar a resposta às demandas de capacitação com um desenho de conteúdo leve e dinâmico, permitindo maior aproveitamento do tempo.
- Adaptabilidade constante às demandas das lideranças e dirigentes da administração pública, tratando-se de processos voláteis e reativos ao contexto.

## Programa de Capacitação para Altos Executivos

Voltado para altos dirigentes do governo federal, compreendendo, prioritariamente, ocupantes de cargos comissionados de Natureza Especial (NES) e de Direção e Assessoramento Superior (DAS) 6 ou equivalentes, abarcando, subsidiariamente, também os ocupantes de cargos equivalentes à DAS 5 e 4, como forma de preparar futuros altos líderes públicos.

Linhas de atuação	
<b>1. Ciclos Internacionais de Desenvolvimento de Executivos da Administração Pública Federal</b>	Contempla atividades na Enap e um curso de Educação Executiva na Harvard Kennedy School, nos Estados Unidos. Duração de 5 a 6 meses
<b>2. Cursos avançados de curta duração nacionais e internacionais</b>	Discussão de conhecimentos de ponta e habilidades estratégicas para a alta gestão, trabalhando com desafios concretos e exercícios de simulação de situações reais.
<b>3. Ciclos de Liderança</b>	Trabalha temas pontuais de interesse de dirigentes, como gestão de equipes e técnicas de negociação
<b>4. Assessoria In-Company</b>	Participação de especialistas nos órgãos de interesse para exposição dialogada aos altos dirigentes da instituição, seguida de sessão de perguntas e respostas, com o objetivo de fazer capacitação personalizada de acordo com temas estratégicos e atuais do Governo Federal.
<b>5. Conversa entre Altos Executivos</b>	Proporciona uma experiência de capacitação em ambiente informal, com palestrante de renome nacional ou internacional, para dialogar sobre temas de conjuntura e de fronteira de conhecimento
<b>6. Encontros da Rede Alumni Altos Executivos –</b>	Eventos exclusivos para os egressos (ex-alunos) do Programa, visando fortalecer a interação entre os pares e mantê-los engajados à ideia de um desenvolvimento profissional continuado.

Tipo de atividade	Nome do evento de capacitação
<b>Ciclos Internacionais</b>	5º Ciclo Internacional de Desenvolvimento de Executivos da Administração Pública Federal (Enap-Harvard)
	6º Ciclo Internacional de Desenvolvimento de Executivos da Administração Pública Federal (Enap-Harvard)
<b>Cursos Avançados de Curta Duração</b>	Avaliar e Aprimorar Parcerias Estratégicas
	Lidando com Situações Difíceis
	Programa Executivo de Competências para Liderança
	Liderando Diferentes Gerações
	Liderança e Inovação em Contextos de Mudança
	Liderança Feminina: Estratégias para o Fortalecimento de Competências
	Boas Práticas em Compras Públicas: Conhecendo a Experiência Europeia para Refletir Sobre o Brasil
Inovação, Liderança e Governança Digital	

Tipo de atividade	Nome do evento de capacitação
<b>Ciclos de Liderança</b>	Ciclo de Liderança - Gestão de Equipes no Século XXI
	Com Prof. Enrico Deiaco Com Prof. Rogério Studart Com Prof. Ricardo Nuckel Com Prof. Martin Willaims Com Prof. Mark Levin
<b>Assessoria In-Company</b>	Com Prof. Martin Lodge Com Prof. João Nuno Com Prof. Tony Bovaird Com Prof. Kerry Krutilla Com Prof. Gisèle Szczyglak
	Com Prof. Michael Lipsky Com Prof. Edésio Fernandes Com Prof. Ricardo Nuckel Com Prof. João Nuno
<b>Conversas entre Altos Executivos</b>	

Tipo de atividade	Nome do evento de capacitação
Encontros da Rede Alumni Altos Executivos	Com Prof. Mark Levin
	Com Prof. Jim Tull
	Com alumni do curso Inovação, Liderança e Governança Digital (Georgetown)
Cursos Executivos para Secretários Municipais	Programa de Desenvolvimento da Gestão Municipal para a Educação
Outros Seminários / Palestras / Conferências	Conferência Internacional "Novos desafios do Estado e da Administração Pública no Século XXI: o Estado Regulador ou de Garantia", com Prof. João Nuno
	Palestra "Mulheres na Liderança e seus Efeitos sobre a Igualdade de Gênero nas Instituições", com Prof. Gisèle Szczyglak
	Seminário Internacional "Transformação Digital nos Serviços Públicos"

### Principais parceiros do Programa

- Harvard University;
- Georgetown University;
- Indiana University;
- Universidade de Roma Tor Vergata;
- Ecole Nationale d'Administration - ENA/França

### Principais resultados

O "Programa de Capacitação de Altos Executivos" da Enap se consolidou como uma grande referência para o desenvolvimento de altos dirigentes governamentais no Brasil. Passou a apresentar uma oferta diversificada de tipos de capacitação e é reconhecido não apenas pelo seu desempenho quantitativo, mas também qualitativo; sendo a alta qualidade dos eventos de capacitação promovidos um dos aspectos que vêm despertando um efetivo interesse de dirigentes de altas esferas.

**1.115**  
participantes

**1.411**  
horas

**65**  
eventos

## Programa de Fortalecimento das Capacidades Locais

Voltado para agentes públicos estaduais e municipais. Em 2018 foi realizada uma turma piloto do “Programa de Desenvolvimento da Gestão Municipal para a Educação” que teve como público alvo os Secretários Municipais de Educação.

40

horas

88

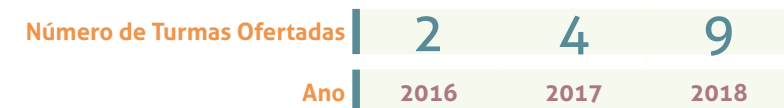
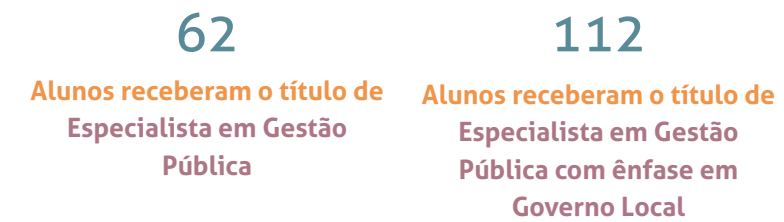
concluintes

## Programa de Especialização (Pós-Graduação Lato Sensu)

Atualmente, a Enap é referência nacional na oferta de programas de pós-graduação na administração pública. Para tanto, tem focado na estratégia de ampliar o portfólio e diversificar os temas trabalhados nos cursos de especialização. Nos últimos anos foram inseridos cursos em diferentes áreas de Gestão Governamental, abrangendo política públicas relevantes, além da atualização do conteúdo dos programas já existentes de Gestão Pública e Gestão de Pessoas.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	EDIÇÃO	TURMAS	INÍCIO
Gestão Pública	11 <sup>a</sup>	2	2016
Planejamento e Estratégias de Desenvolvimento (EPED)   parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)	1 <sup>a</sup>	1	2016
Gestão de Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação	1 <sup>a</sup>	1	2017
Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura   parceria com o TCU	1 <sup>a</sup>	1	2017
Políticas de Infraestrutura parceria com Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)	1 <sup>a</sup>	1	2017
Informática Gestão de Tecnologia da Informação   parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1 <sup>a</sup>	1	2017
Análise de Dados em Políticas Públicas	1 <sup>a</sup>	1	2018
Desenvolvimento Produtivo   parceria com o Ministério da Indústria, Comércio, Exterior e Serviços (MDIC)	1 <sup>a</sup>	1	2018
Gestão Pública com Ênfase em Governo Local   parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Instituto Serzedelo Correa (ISC/TCU), Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento (Seges/MP) e Comunitas	1 <sup>a</sup>	4	2018
Gestão Pública   (parceria com a FAB)	12 <sup>a</sup>	1	2018
Gestão de Políticas Ambientais	1 <sup>a</sup>	1	2018
Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável   parceria com o IBAM, PNUD, CAF, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH), Secretaria de Governo da Presidência da República, Instituto República, Fundação Lemann, Fundação Brava, Humanize, Comunitas e CGEE	1 <sup>a</sup>	1	2018

Mais de 50% dos programas ofertados contaram com recursos e/ou cooperação técnica de órgãos e instituições parceiras, ampliando as capacidades orçamentária e institucional da Escola de ofertar novos conteúdos.



A maior inovação no programa foi a oferta de cursos presenciais intensivos de especialização exclusivos e com conteúdo especializado para gestores públicos municipais. Do total de vagas ofertadas pela Escola no período 2015-2018, 36,55% foram destinadas a servidores municipais. Essa estratégia atende a uma demanda de capacitação e formação por parte dos municípios para aumentar a capacidade de gestão e implementação de políticas para entrega de melhores serviços aos cidadãos.

Especializações com foco nos Municípios

- **Gestão Pública com ênfase em Governo Local**
- **Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

### Novos Cursos de Especialização Lato Sensu lançados em 2018

- 1ª Especialização em Desenvolvimento Produtivo
- 1ª Especialização em Gestão de Políticas Ambientais
- 1ª Especialização em Gestão Pública com Ênfase em Governo Local
- 1ª Especialização em Análise de Dados em Políticas Públicas
- 1ª Especialização em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Principais desafios:

**Prospectar curadores acadêmicos com conhecimentos técnicos e de fronteira dos cursos ofertados**

**Criar capacidade para oferta de cursos de especialização a distância**

**Criar metodologias de avaliação do impacto dos programas ofertados**

## Programa de Mestrado

A partir de 2016, a Enap começou a realizar processos seletivos anuais para as turmas dos Mestrados Profissionais: Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento (MPPPD – em parceria com o IPEA) e o Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento (MPGD).

O MPPPD tem como objetivo capacitar servidores da administração pública federal para formular, implementar e avaliar políticas públicas com base em conhecimento interdisciplinar atualizado e instrumental analítico adequado ao exercício da prática profissional altamente qualificada.

# 35

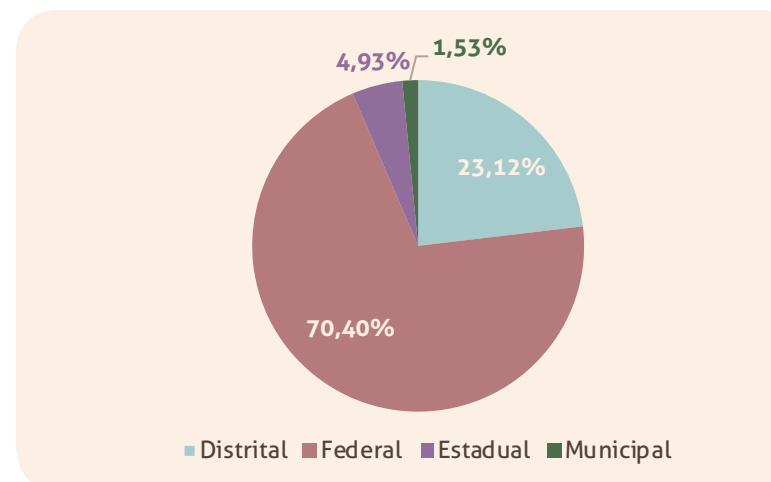
peças tituladas como mestres

O MPGD oferece uma formação profissional abrangente, de modo a desenvolver nos alunos as competências e habilidades técnicas e políticas necessárias para o entendimento e a construção de mecanismos de governança e a promoção do desenvolvimento social e econômico.

	1ª turma	2ª turma	3ª turma
<b>Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento</b>	2017-2019	2018-2020	2019-2021
<b>Inscrições válidas</b>	489	259	763

O processo seletivo para a 3ª turma do MPGD, realizado em 2018, ampliou o público-alvo, incluindo servidores públicos dos demais níveis da Federação.

### Inscrições por esfera de governo



**Principais parceiros do Programa de Mestrado da Enap**

<i>School of Public &amp; Environmental Affairs - Indiana University</i>
<i>London School of Economics - LSE</i>
<i>Institute of Development Studies - IDS</i>
<i>International Public Policy Association - IPPA</i>
<i>Escuela Iberoamericana de Administración y Políticas Públicas/ Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo – EIAPP/CLAD</i>
<i>Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF</i>
<i>Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - FLACSO</i>
<i>Fundação Lemann – Universidade de Illinois</i>

Dentro da estratégia de institucionalização e internacionalização do Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento, e contando com a parceria da *International Public Policy Association* (IPPA), os alunos também tiveram a oportunidade de participar de cursos internacionais, com professores de renome internacional.

Curso	Universidade
<i>Critical Policy</i>	<i>Freie Universitat de Berlin – Alemanha</i>
<i>Design Policy</i>	<i>Università di Bologna Itália</i>
<i>Agenda Setting</i>	<i>Universitat di Barcelona – Espanha</i>
<i>Coordination of Public Policy</i>	<i>University of Pittsburgh – Estados Unidos</i>
<i>Political Process and Formulation</i>	<i>Universidade de Lyon França</i>
<i>Design Policy</i>	<i>National University of Singapore Singapore</i>
<i>Policy Coordination</i>	<i>Science Po França</i>

**97 participantes**

Houve também o intercâmbio de alunos em função da cooperação internacional mantida com a *Indiana University*. Reconhecida como o melhor MPA em *Public Administration* dos Estados Unidos, o intercâmbio promoveu a oportunidade de uma troca efetiva de conhecimento. A Enap recebeu os alunos de Indiana, inserindo-os em estágios e estudos junto à gestão pública brasileira. Em retribuição, a *Indiana University* recebeu cinco alunos do mestrado para intercâmbio, podendo eles participar das atividades de ensino na referida universidade, sem custos.

**Principais desafios:**

**Constituição de mecanismos de conhecimento que favoreçam o treinamento profissional, em especial contar com estudos de caso robustos e baseados em evidências**

**Inaugurar em 2019 um novo curso de Doutorado e de Mestrado em Avaliação e Monitoramento**

**Fortalecer o Mestrado em Governança e Desenvolvimento, de forma a solidificar a sua marca e importância no contexto da administração pública federal**

**Estabelecer redes de alunos e de professores de forma a favorecer a troca de conhecimentos**

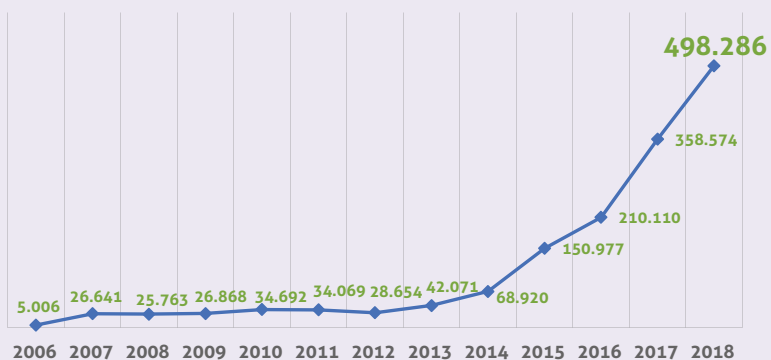
**Fortalecer as parcerias nacionais e internacionais**



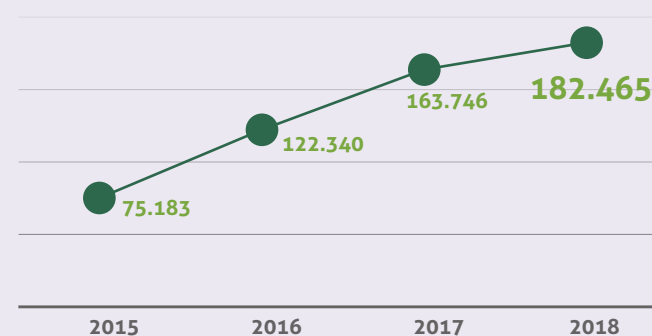
## Educação a Distância

Com a demanda cada vez mais crescente da educação a distância da Enap, foi concebida em 2016 a Escola Virtual de Governo (EV.G), que consiste em um portal único para oferta de capacitação a distância voltado a servidores públicos e cidadãos de todo o país. Oferece cursos a distância de diferentes instituições e em diferentes temáticas ligadas à administração pública e cidadania.

### Inscrições ao longo do tempo



### Total de concluintes em EaD



No fim de 2017 houve o lançamento e no início de 2018 as inscrições dos cursos hospedados na EV.G foram abertas aos alunos. Até o fim do exercício de 2018, 20 instituições já haviam feito adesão à Escola Virtual.

### Cursos mais procurados por tema



Principais desafios:

**Recrutamento de tutores de alto nível para a Especialização em Inovação em Educação e Tecnologias.**

**Sustentabilidade financeira e tecnológica do projeto.**



**2**  
Conhecimento

Produzir, fomentar e disseminar conhecimentos e pesquisas aplicados à gestão pública.

Produção fomento e disseminação do conhecimento ▶



- Bolsas de Pesquisa
- Prêmios de Monografia
- Revista do Serviço Público
- Cadernos Enap
- Livros
- Estudos de Caso
- Enap Entrevista
- Outros Eventos

## Bolsas de Pesquisa

A Enap fomenta o Programa Cátedras Brasil, com o objetivo de apoiar iniciativas orientadas para agregar valor público às atividades de produção e disseminação de conhecimento aplicado à Administração Pública e que possam potencialmente traduzir em ganhos para o interesse público. As bolsas do Programa Cátedras Brasil, com duração de três meses, seis meses ou um ano destinam-se a estudantes, professores, pesquisadores e profissionais interessados em engajarem-se nas atividades da escola, sob modalidades diversas, em áreas previamente definidas pela Enap e pelas instituições que apoiam a iniciativa. O Programa está organizado em seis linhas de trabalho:



### Relatórios de Pesquisa do Programa Cátedras entregues em 2018 com publicação prevista para 2019

Política, Burocracia e Coordenação de Políticas Públicas no Presidencialismo Brasileiro

Governo Digital: Plataformas, Algoritmos e Governança

Indicadores de Qualidade da Gestão Pública Local: Mapeando Falhas a partir de Relatórios de Auditoria

O castigo educa? Análise do Efeito Educativo das Sanções

Coalizões de Defesa para uma nova Política de Desenvolvimento

O **Projeto Capacidades Estatais** mapeou junto aos órgãos da administração direta as capacidades para a implementação de políticas públicas, tendo em vista uma abordagem que seja capaz de compreender essas capacidades do ponto de vista do servidor público, inserido no contexto de suas organizações. Foram cruzados os dados das políticas alinhadas com os Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS) e analisados os condicionantes de implementação das políticas públicas. Em 2018 o Projeto resultou na publicação dos seguintes Cadernos Enap:

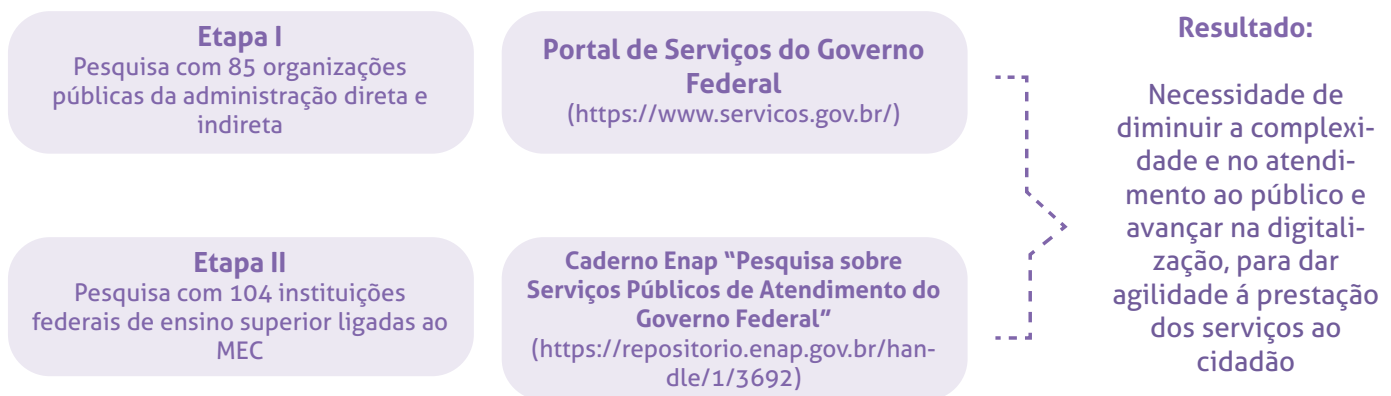


**Capacidades Estatais para Produção de Políticas Públicas:** resultados do survey sobre o serviço civil no Brasil



**Desafios e condicionantes para implementação da Agenda ODS na Administração Pública Federal Brasileira**

Em 2018 a Enap realizou a **Pesquisa sobre Serviços Públicos de Atendimento do Governo Federal** em toda a administração pública, com o objetivo de produzir conhecimento para melhorar a prestação de serviços públicos no Brasil, com ênfase na digitalização de processos.



## Prêmios de Monografia

Desde 2017 a Enap vem realizando prêmios de monografia.

### 1º Prêmio Seplan de Monografias 2017-2018

Estimular a pesquisa na área de planejamento governamental, avaliação de políticas públicas e reformas econômicas voltadas a aumentar a competitividade dos diversos setores econômicos brasileiros e potencializar o crescimento do país por meio do aumento da produtividade.

### 1º Prêmio ANS: Concurso de Monografia sobre Saúde Suplementar 2018

Estimular a pesquisa, buscando ampliar e disseminar o conhecimento em Saúde Suplementar no Brasil. Visou estimular a pesquisa nas áreas de Regulação econômico-financeira na saúde suplementar, Regulação assistencial na saúde suplementar e Direito em Saúde.

### VI Prêmio Serviço Florestal Brasileiro em Estudos de Economia e Mercado Florestal 2018-2019

Estimular a pesquisa, buscando ampliar e disseminar o conhecimento em Economia e Mercado Florestal, focando a produção sustentável no Brasil, os seus desafios e as perspectivas socioeconômicas e ambientais.

# Revista do Serviço Público

Em 2018 foram publicadas as quatro edições da RSP (Volume 69, edições 1, 2, 3 e 4) e a edição especial "Repensando o Estado Brasileiro".



Revista do Serviço Público Edição 1



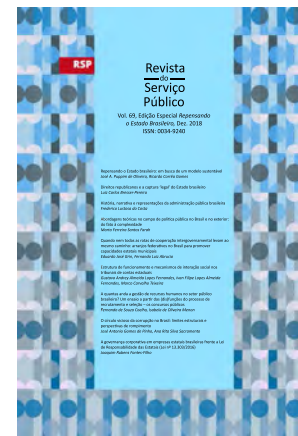
Revista do Serviço Público Edição 2



Revista do Serviço Público Edição 3



Revista do Serviço Público Edição 4



Revista do Serviço Público Edição Especial

## Cadernos Enap



**Pesquisa sobre serviços públicos de atendimento do governo federal: instituições federais de ensino superior**



**A difusão da Lei de Acesso à Informação nos municípios brasileiros: fatores internos e externos**



**Pesquisa sobre Serviços Públicos de Atendimento do Governo Federal**



**Análise da atuação das lideranças do Conselho Nacional de Turismo**



**Gestão de redes de capacitação: metodologia para um modelo de governança**



**The case of FDI for Brazil: one foreign observer's view**



## Livros



**Accountability democrática, ordem política e mudança: explorando processos de accountability em uma era de transformação europeia**  
*Olsen, Johan P.*



**The State in 2st Century**  
*Castro, Ana Célia, Filgueiras, Fernando (organizadores)*



**Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas**  
*Pires, Roberto; Lotta, Gabriela; Elias de Oliveira, Vanessa (organizadores)*



**Dimensionamento na administração pública federal: uma ferramenta do planejamento da força de trabalho**  
*Serrano, André Luiz Marques; Franco, Vithor Rosa; Cunha, Raissa Damasceno, Iwama, Gabriela Yukari; Guarnieri, Patricia (organizadores)*



**Políticas Públicas e relações internacionais**  
*Faria, Carlos Aurélio Pimenta de*



**Implementação de políticas públicas: questões sistêmicas, federativas e intersetoriais**  
*Ximenes, Daniel de Aquino (Organizador)*



**Coordenação de Políticas Públicas**  
*Souza, Celina*



**Análise de redes em Ciências Sociais**  
*Higgins, Silvio Salej; Ribeiro, Antonio Carlos Andrade*



**Formulação de Políticas Públicas**  
*Capella, Ana Cláudia Niedhardt*



**Desenho de Pesquisa**  
*Silva, Glauco Peres da*



**Introdução à análise qualitativa comparativa e aos conjuntos Fuzzy (fsQCA)**  
*Betarelli Junior, Admir Antonio; Ferreira, Sandro de Freitas*



**Federalismo e Políticas Públicas**  
*Soares, Márcia Miranda; Machado, José Ângelo*



**Process tracing nas Ciências Sociais: fundamentos e aplicabilidade**  
*Cunha, Eleonora Schettini Martins; Araújo, Carmem E. Leitão*



**Poder de Agenda**  
*Santos, Fabiano; Borges, Mariana*



**Modelo de equações estruturais: uma introdução aplicada**  
*Neves, Jorge Alexandre Barbosa*

## Estudos de Caso - Casoteca

# Casoteca

de Gestão Pública

Acervo virtual de casos de ensino com foco na administração pública, no qual a prática e a vivência profissional dos participantes são incorporadas à intervenção didática.

### Principais Desafios

Reformulação da Política da Casoteca e melhoria do sistema de informação e gestão de ferramenta.

### Casos publicados na Casoteca em 2018

(<http://casoteca.enap.gov.br/index.php>)

"Resposta a Fluxos Migratórios e Inclusão Social de Imigrantes Haitianos no Brasil", parceria com a Global Delivery Initiative (GDI) (tema: políticas públicas);

"Desenho de experiências participativas: o caso da 1ª conferência nacional para escolhas das prioridades do estado transparente";

8 casos da série "Renovando a Gestão Pública", iniciativa da SEGES/MP (tema: Inovação);

"Plataforma de Cidadania Digital";

"Dinâmica de Governança em Redes: uma contribuição da Rede Siconv";

Compra direta de passagens aéreas";

"Painel de Preços: uma entrega efetiva para uma demanda antiga";

"TÁXIGOV: Inovando no Serviço de Mobilidade de Servidores";

"Painel de Custeio Administrativo: um projeto de transparência, simplicidade e eficiência";

"Substituição de cargos em comissão do grupo Direção e Assessoramento Superior (DAS) por Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE): histórico recente e lições aprendidas".

"A implementação do SEI - Sistema Eletrônico de Informações"

## Biblioteca Graciliano Ramos



Especializada em gestão governamental e políticas públicas. Possui um acervo com livros, periódicos, teses, dissertações, dicionários e outros formatos — disponibilizados tanto no meio impresso quanto no digital.

Acesso gratuito aos livros e periódicos do Portal de Periódicos Capes

Mais de 16 mil livros

160 títulos de periódicos impressos

Acesso à base de dados Proquest, com mais de 5 mil títulos de periódicos científicos e acadêmicos

Ebook Central, biblioteca virtual que oferece acesso à integra de mais de 20 mil livros em formato digital

## Repositório Institucional da Enap



Espaço para o compartilhamento da produção intelectual da Enap e seus parceiros, o que inclui os programas e materiais dos cursos e eventos da Escola, publicações, livros, trabalhos de conclusão de curso dos alunos, vídeos, relatórios, etc.

### Principais Desafios

Um dos desafios para o Repositório é desenvolver a modernização dessa ferramenta, possibilitando maior interatividade e feedback, bem como realizar a ampliação do acervo.

### Materiais mais acessados em 2018

Coletânea de políticas públicas: volume 1: introdução à teoria da política pública, organizada por Enrique Saravia e Elisabete Ferrarezi, 2006 (2.604 downloads)

Da administração pública burocrática à gerencial, artigo do Luiz Carlos Bresser-Pereira para a RSP, ano 47, v. 120, n. 1, 1996 (2.376 downloads)

O impacto do modelo gerencial na Administração Pública: um breve estudo sobre a experiência internacional recente, Caderno Enap 10, de autoria do Fernando Luiz Abrucio, 1997 (2.311 downloads)

Formulação de Políticas Públicas, livro da Ana Cláudia Niedhardt Capella, 2018 (1.978 downloads)

Módulo - 1 visão sistêmica do atendimento: curso a distância Atendimento ao Cidadão, 2014 (1.869 downloads)

**100% das publicações da Enap disponíveis**

**Bases de dados das pesquisas realizadas pela Enap disponíveis**

**Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) das Especializações de 2013 a 2018 disponíveis**

## Infogov



Portal voltado para a exibição de dados relacionados ao Serviço Público Federal brasileiro. Baseia-se no princípio constitucional da Publicidade, visando facilitar o acesso e a visualização de dados relacionados ao serviço público pela população em geral.

### Principais Desafios

Assegurar equipe treinada e capacitada para a produção de painéis de dados e ampliar o escopo das bases de dados disponíveis.

Lançado em 2018 contendo a visualização das bases:

Sistema de Pessoal (Siape);

Censo de Serviços Públicos de Atendimento;

Compras Governamentais.

## Outros Eventos

**Café com Debate** - espaço para debate de temas atuais e relevantes

“Democracia e diversidades: Por que precisamos falar sobre as mulheres negras?”

**Diálogos Internacionais** - encontro de gestores da administração pública e acadêmicos para debater temas afetos à gestão pública

“Gestão Educacional Efetiva: evidências empíricas do Brasil” - Universidade de Stanford

**Sessões Informativas** - apresentar programa de estudo e possibilidades de oferta de bolsas em universidades no exterior.

Bolsas de estudo na Universidade de Oklahoma - EUA

Bolsas de estudo na Alemanha

**Ciclos de Conferências Mutações - A Outra Margem da Política** - representaram oportunidades para a construção de uma reflexão a respeito da conjuntura política e social. Contaram com a participação de filósofos e cientistas políticos de referência no cenário nacional e internacional

17 Conferências realizadas

**Oficina Sob Medida** - atendimento de demanda de diversos órgãos da Administração Pública

Oficinas para Ministério do Planejamento

Oficinas para Agência Nacional de Águas

Oficinas para Ministério do Desenvolvimento Social

**Enap Entrevista** - Trata-se de uma série de entrevistas em vídeo com líderes governamentais, acadêmicos e gestores públicos nacionais e internacionais, que fomentam o debate sobre temas diversos e relevantes para a administração pública. Em 2018 foram realizados 37 vídeos que trataram de diversos temas afetos à Administração Pública, tais como licitações e contratos, inovação, políticas públicas, governança.

**3**  
Articulação

Atuar como espaço de articulação e conexão entre instituições nacionais e internacionais e agentes públicos.

Redes  
Nacionais e Internacionais ▶



Rede Nacional de Escolas de Governo

Sistema de Escolas de Governo da União

Rede Alumni

Rede Nacional de Compras Públicas (RNC)

Redes Internacionais

Rede de Ciências Comportamentais Aplicadas às  
Políticas Públicas (“Rede de Insights  
Governamentais”)



## Rede Nacional de Escolas de Governo

Coordenada pela Enap, é uma rede de articulação informal, de livre adesão, composta por instituições governamentais engajada na capacitação, formação e desenvolvimento de servidores públicos. Atualmente conta com mais de 300 instituições. Em 2018 foi realizado o Encontro Nacional das Escolas de Governo que contou com a participação de mais de 30 instituições dos três níveis de governo e dos três poderes.

## Sistema de Escolas de Governo da União

Constituído por 38 escolas de governo vinculadas à União, com o objetivo de potencializar as ações de capacitação dos servidores públicos federais e apoiar e disseminar a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP).

## Rede Alumni

É uma rede formada por alunos e ex-alunos e tem como objetivo fortalecer as relações entre eles e a escola, gerando oportunidades profissionais para os participantes e benefícios para a administração pública.

### Principais desafios:

O desafio na implementação da Rede Alumni é desenvolver uma plataforma onde alunos poderão criar um perfil e indicar informações básicas que possam fazer as conexões com os (as) colegas, postar depoimentos e receber informações em primeira mão sobre as atividades promovidas na escola. Alguns exemplos de funcionalidades possíveis a partir dessa plataforma são: participar de eventos exclusivos da rede, receber newsletter personalizadas, publicações e folders de cursos da escola, candidatar-se a oportunidade para ministrar cursos, palestras e workshops, orientar alunos (as) e realizar mentorias e serviços de coaching para colaborar com a nova geração de servidores (as).

## Rede Nacional de Compras Públicas (RNC)

Comunidade sustentável, de natureza colaborativa que envolve unidades de compras do Governo Federal, além de estados, Distrito Federal e municípios, dos três Poderes e outras instituições que fomentam a modernização das Compras Públicas. Iniciado em 2018, realizou 21 encontros dos membros da RNCP, com aproximadamente 300 participações, organizados em seis grupos temáticos para a definição dos marcos institucionais de funcionamento, dos primeiros estudos a serem constituídos, além do desdobramento do Fórum da Rede Nacional de Compras Públicas. Durante a realização do Fórum, que reuniu mais de 500 atores do setor público, foram debatidos com especialistas nacionais e internacionais os marcos institucionais das compras públicas no Brasil.

## Redes Internacionais

A Enap participa de colegiados de redes internacionais, tais como: Rede de Escolas de Governo da OCDE, Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (Clad), Conselho Acadêmico Assessor da Escola Ibero-Americana de Políticas Públicas (EIAPP), Rede dos Institutos Nacionais de Administração Pública e Equivalentes (Rinape), International Institute of Administrative Sciences (IIAS), Associação Internacional de Escolas e Institutos de Administração (IASIA), International Public Policy Association (IPPA), Red Suramericana de Gobierno y Administración Pública (RSEGAP), além de projeto no âmbito do Programa para Coesão Social na América Latina (EUROSociAL) da Comissão Europeia.

## Rede de Ciências Comportamentais Aplicadas às Políticas Públicas (“Rede de Insights Governamentais”)

Criada em 2018 após uma série de eventos que aprofundaram o debate técnico acerca da temática. Eventos realizados:



### Principais Desafios

O desafio da Rede de Ciências Comportamentais aplicadas é o de manter efetiva a troca de experiências entre os diferentes agentes que têm desenvolvido iniciativas governamentais relacionadas ao tema, bem como apoiar e promover a institucionalização de iniciativas correlatas, como a Rede de Evidências Educacionais, implementada pelo Ministério da Educação.

**4**  
Inovação

Fomento,  
experimentação e  
disseminação de  
inovação ▶



Atuar como polo de inovação e experimentação de políticas.

Bolsas de Pesquisa em Inovação

Contratação de Estudos com a Organização para a Cooperação  
e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Concurso Inovação

Experimentação em governo

Design Thinking

Design Etnográfico

Imersão Ágil

Insights Comportamentais

Publicações

GNPapo – Conversa com Inovadores

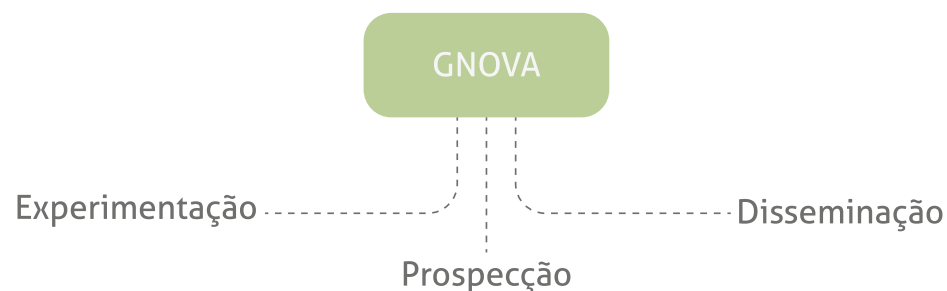
4ª Semana de Inovação

Conselho Nacional para a Desburocratização – Brasil Eficiente

Política de Inovação Tecnológica

## Inovação

Em 2016 foi criado o Laboratório de Inovação (GNova), voltado para o desenvolvimento de soluções criativas para problemas públicos. O Laboratório interage com instituições governamentais para que o serviço público possa melhor responder às demandas da sociedade e a sua atuação orienta-se a partir dos três eixos abaixo:



## Bolsas de Pesquisa em Inovação

O Programa Cátedras Brasil também fomenta o desenvolvimento de projetos inovadores para resolução de problemas na gestão e na implementação de políticas públicas. A seleção de projetos de pesquisa e projetos de desenvolvimento de protótipos ocorrem por meio de editais públicos, com várias etapas de seleção, contando com comissão de avaliação de projetos e realização de entrevistas.

Lançamento em 2018 do Aplicativo “Empurrando juntos – tecnologia livre para consultas governamentais”:



Ferramenta para organizações sociais e governos realizarem deliberações participativas, processos participativos de formulação de políticas e de avaliação, sem os riscos das bolhas de opinião e da manipulação das mídias sociais.

Projetos selecionados em editais publicados em 2018 e que serão concluídos em 2019:

## Modalidade Inovação

Foco em projetos de desenvolvimento de protótipo de solução relacionado a serviços públicos prestados pelo Poder Executivo federal, estadual ou municipal cuja entrega final deve ser um protótipo de inovação que consista em um produto viável.

### Protótipos - Projetos de Inovação

Mapa de evidências para boas práticas e intervenções em sistemas prisionais;

Carteira de Cursos Baseada em Tecnologia Blockchain.

### Protótipos - Projetos de Inovação na área jurídica

O Novo Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: estratégias interdisciplinares para sua implantação e regulamentação;

Ciência de Dados Aplicada à Análise dos Custos Associados aos Recursos Interpostos pela Advocacia Pública Federal;

Sistema de apoio à análise de custo de oportunidade em processos jurídicos, baseado em Inteligência Computacional;

O Custo Oportunidade da Concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) no Âmbito do Conselho de Recursos do Seguro Social (CRSS);

Corrupção e composição penal, cível e administrativa: competências e atuação articulada.

## Modalidade Pesquisa

O produto são relatórios de pesquisa, desenvolvidos por pesquisadores a partir de projetos apresentados para áreas temáticas específicas

### Relatórios de pesquisa relacionada à inovação

IoT-APP (IoT – Armazenamento & Processamento na área Pública);

Estratégia-Applicativo: Insights Comportamentais para Poupar;

Soluções Comportamentais para Adesão a Planos de Previdência Complementar: Aplicações Baseadas na Economia Comportamental;

Admirável Mundo Novo: Um Estudo de Futuro dos Laboratórios de Inovação em Governo;

Imersão para Mobilização;

Laboratórios de Inovação no Setor Público: Mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais;

Crowdsourcing de Dados Abertos Governamentais: Superando o 'Modelo da Disponibilização' com Governança Coletiva.

## Contratação de Estudos com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Contratação junto à OCDE de diferentes estudos (peer reviews) voltados para a compreensão da situação atual e dos desafios de implementação de diferentes inovações em políticas públicas no país, os quais contaram com apoio gerencial e financeiro do Ministério do Planejamento em sua contratação e operacionalização.

### Resultados



Publicação "Digital Government Review of Brazil"



Publicação "Revisão do Governo Digital do Brasil - Rumo à Transformação Digital do Setor Público"



Competências para Liderança e Inovação em Altos Dirigentes



O Sistema de Inovação do Serviço Público do Brasil



## Concurso Inovação

Promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) desde 1996, o Concurso Inovação no Setor Público valoriza as equipes de servidores públicos que se dedicam a repensar atividades cotidianas, por meio de pequenas ou grandes inovações, que geram melhoria na gestão das organizações e políticas públicas, contribuem para o aumento da qualidade dos serviços prestados à população e tornam o Estado mais eficiente diante das demandas da sociedade.

### 3 categorias:

Inovação em processos organizacionais no Poder Executivo federal;

Inovação em serviços e políticas públicas no Poder Executivo federal;

Inovação em processos organizacionais, serviços ou políticas públicas no Poder Executivo estadual/distrital.

**189 inscrições recebidas**

**15 vencedoras, sendo 5 por categoria**

## Experimentação em governo

O laboratório GNova realizou diversos experimentos, a partir de variadas metodologias de inovação aplicadas ao poder público. Nesse contexto, merecem destaque:

### Design Thinking

Abordagem tomada do campo do design e adaptada para o contexto da administração pública como uma forma de lidar com os chamados wicked problems (problemas traiçoeiros) e gerar valor público. O termo pressupõe “pensar como um designer”, e se traduz como um modelo de pensamento e uma prática criativa, questionadora, experimental, colaborativa e centrada nas pessoas, abrangendo etapas como imersão, análise e síntese, ideação e prototipagem.

*Fomento à estratégia de inovação corporativa da Anvisa*

### Produtos

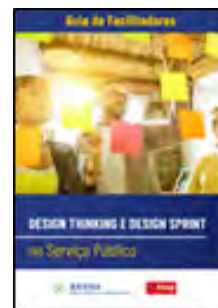
**Instituição do LAB-i-VISA** – Laboratório de Inovação da Anvisa, que aplica internamente metodologias de inovação para as diferentes áreas da agência.

**Vídeos didáticos** para atividades de sensibilização sobre Inovação no Setor Público

### Publicações



Kit de Ferramentas para **Design Thinking** e **Design Sprint** no Setor Público



Guia de Facilitação para **Design Thinking** e **Design Sprint** no Setor Público

## Design Etnográfico

Nome dado a uma etapa de um processo de design no qual se faz um mergulho para entender com profundidade uma determinada realidade que se deseja transformar a partir do olhar do usuário de um serviço ou beneficiário de uma política pública. Para isso, realiza-se uma pesquisa de campo utilizando as capacidades de observar, interagir e imergir na realidade do outro com o objetivo de obter insights que orientem uma transformação em uma política pública. O design etnográfico pode ser utilizado em diferentes etapas do ciclo de política pública.

### Imersão nos canais de atendimento da Anvisa

Utilizou design etnográfico para entender por que as pessoas realizavam tantas chamadas telefônicas para a Central de Atendimento da Anvisa e não buscavam as informações no site oficial; identificar as dificuldades e necessidades na busca por informação.

### ATOS.GOV (Imprensa Nacional)

Facilitar o acesso à pesquisa e a utilização dos dados publicados no DOU por meio de um mecanismo de busca mais eficiente e confiável.

## Imersão Ágil

Metodologia que envolve rapidamente especialistas, usuários e atores interessados para gerar entendimento sobre a realidade de um problema e criar soluções para serviços, práticas de gestão ou políticas públicas. É adequada quando o tempo é uma variável crítica e o envolvimento e validação junto a outros atores é desejado.

### Teste de Conceito de modelo de governança proposto para o Plano Plurianual pela Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos (Seplan) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Utilizou a metodologia de Imersão Ágil para abordar especialistas, testar hipóteses e trazer insights que permitiram o redesenho e revisão do modelo de governança proposto

## Insights Comportamentais

Criação da Rede de Insights comportamentais para políticas públicas, com realização de eventos, workshops e seminários sobre o tema.

## Publicações



**Design etnográfico em políticas públicas (Inovação na Prática)**  
*Metello, Daniela Gomes*



**Experimentação e novas possibilidades em governo**  
*Elisabete Ferrarezi,  
Joselene Lemos e  
Isabella Brandalise*



**Cooperação Setorial Estratégica (SSC) Brasil-Dinamarca em Inovação e Digitalização**



**Imersão ágil: checagem de realidade em políticas públicas (Inovação na Prática)**  
*Ferrarezi, Elisabete; Lemos,  
Joselene*



**Colaboração internacional para inovação: o caso do GNova e MindLab (Inovação na Prática)**  
*Brandalise, Isabella; Ferrarezi,  
Elisabete; Lemos, Joselene*

## GNPapo – Conversa com Inovadores

Espaço de troca de experiências entre servidores públicos com interesse em inovação e pessoas que desenvolveram projetos ou iniciativas inovadoras de interesse do setor público.

### Temas

9 edições

500 participantes

Desafios do Trabalho na Era da Inteligência Artificial e Hiperconectividade

A nuvem inteligente e as tendências de inovação

A inteligência artificial aplicada ao governo

Rumo ao setor público mais ágil

Novos avanços em governo aberto

Lançamento do aplicativo Empurrando Juntos (EJ)

Proteção de dados pessoais: a experiência europeia

Governança Digital e Segurança Cibernética: rumo a serviços digitais mais seguros

Uso de Evidência em Políticas Públicas

## 4ª Semana de Inovação

### Tema “Serviço Público para o Futuro”

Reuniu 1.338 pessoas de diferentes setores - servidores públicos, dirigentes do governo, políticos, pesquisadores, lideranças empresariais e empreendedores cívicos – envolvidos no debate e na prática da inovação no setor público brasileiro, debatendo e compartilhando experiências referentes a inovações e suas aplicações em políticas públicas, novas tendências em tecnologia e seus usos para gerar valor público, transformação digital no governo e promoção da sustentabilidade, inclusão, e diversidade por meio da inovação.

**4.894 visualizações  
no Youtube**

**182.338 acessos à  
página do evento**

**6.427 acessos pelo  
aplicativo Eventool**

**420 mil impressões  
no Twitter**

**17 palestras;  
25 oficinas;  
11 mesas redondas;  
29 casos de inovação de órgãos de governo;  
Lançamento de livros e publicações.**

## Conselho Nacional para a Desburocratização – Brasil Eficiente

Ação de assessoramento e suporte à Casa Civil voltada para a pauta da simplificação administrativa com foco no cidadão e nas empresas, visando principalmente apoiar as ações de transformação digital do governo, de melhoria do ambiente de negócios, de governança e de diálogo empresarial.

## Política de Inovação Tecnológica

A fim de dar estrutura institucional à qualificação da Enap como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), conforme Decreto nº 8.902, de 10 de novembro de 2016, em 2018 foram editadas uma série de resoluções:

- Resolução nº 35, de 30 de outubro de 2018, que “dispõe sobre a política de inovação tecnológica Enap, disciplinando o apoio a projetos em serviços públicos e políticas públicas”;
- Resolução nº 36, de 30 de outubro de 2018, que “cria o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da Enap”;
- Resolução nº 37, de 30 de outubro de 2018, que “altera o Regimento Interno da Enap, de forma a contemplar atribuições decorrentes da Política de Inovação e da criação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT”; e
- Resolução nº 38, de 30 de outubro de 2018, que “Dispõe sobre o relacionamento entre a Enap, na condição ICT, e Fundação de Apoio que venha a ser credenciada, nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e do Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.”

## Principais Desafios

Um dos desafios do Concurso Inovação, para a sua próxima edição, é o de incorporar as determinações trazidas pela Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018, nas atividades relacionadas. Tal lei, que traz medidas significativas para a simplificação e desburocratização de serviços públicos, também institui um Selo de Desburocratização e Simplificação, bem como um Cadastro Nacional de Desburocratização – duas medidas que poderiam ser inseridas no contexto do Concurso Inovação, ampliando a gestão de conhecimento sobre atividades inovadoras e transformadoras sobre gestão pública.

## ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

### Declaração dos Responsáveis pela Administração e Orçamento do relatório de Gestão

Em 2018 a Administração da Escola deu continuidade à ampliação da capacidade instalada da Escola, tanto da estrutura física quanto da operacional e de financiamento. Para otimizar a gestão interna, com o foco na melhoria e ampliação da oferta dos serviços prestados para o público interno e externo, as iniciativas buscaram racionalizar custos e receitas, o que significou ajustar custos e buscar parcerias para a ampliação de quantidade de alunos, cursos, pesquisas, atividades de inovação, desenvolvimento institucional e a respectiva qualidade dessas atividades.

Com esse propósito, prosseguiu-se na modernização da estrutura física da Escola e dos procedimentos administrativos, em especial, na redefinição da contratação de colaboradores – instrutores, moderadores, avaliadores etc. Além disso, foi feito o planejamento das contratações de bens e serviços estimados para as demandas internas e externas em duas formas. Elaboração de processo licitatório com geração de ata de registro de preço própria e pesquisa constante de existência de atas de outros órgãos, principalmente da Central de Compras do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e parcerias com outros órgãos federais, a exemplo da Imprensa Nacional.

Nada disso seria possível sem uma estratégia de financiamento. A Enap planejou a utilização do seu orçamento no limite de suas possibilidades. Como resultado atingiu um nível de excelência de execução, com 99,7% do total de recursos disponibilizados empenhados. Todo o recurso de investimento foi executado e viabilizou a continuidade do processo de modernização da Escola. Além da otimização das suas disponibilidades orçamentárias, buscou-se a ampliação de recursos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), ampliando a nossa capacidade de realização com parcerias de vários órgãos de Administração Pública Federal.





## Demonstração da eficiência e conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício

### Gestão Orçamentária e Financeira

Por meio da Lei Orçamentária Anual de 2018, foi consignado à Enap dotação orçamentária total de R\$ 59.988.071,00. Desse valor, R\$ 30.601.293,00 foram destinados às despesas do Grupo *Pessoal e Encargos Sociais*; R\$ 25.900.003,00 ao Grupo *Outras Despesas Correntes* e R\$ 3.486.775,00 ao Grupo das despesas de *Investimentos*.

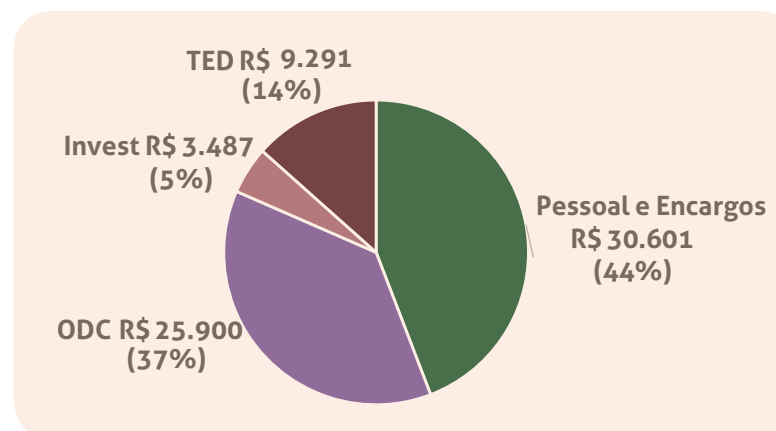
A dotação orçamentária consignada à Escola em 2018 é 5,6% superior ao valor de 2017 devido, principalmente, às suplementações para execução de projetos internacionais em parceria com a OCDE e FLACSO.

Do montante destinado aos gastos com outras despesas correntes e investimentos (R\$ 29.386.773,00), R\$ 9.632.915,00 (32,78%) foram destinados às Ações finalísticas da Escola e R\$ 19.753.863,00 (67,22%) às Ações de manutenção administrativa.

Além do crédito consignado na LOA, a Escola obteve aporte orçamentário de R\$ 9.291.333,44, por meio de descentralizações de crédito oriundas da celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED) com diversos órgãos da Administração Pública Federal para finalidades diversas inerentes à capacitação de servidores públicos.

Com isso, a dotação orçamentária total da Escola, no exercício de 2018, foi de R\$ 60.279.404,44.

#### Dotação orçamentária do exercício



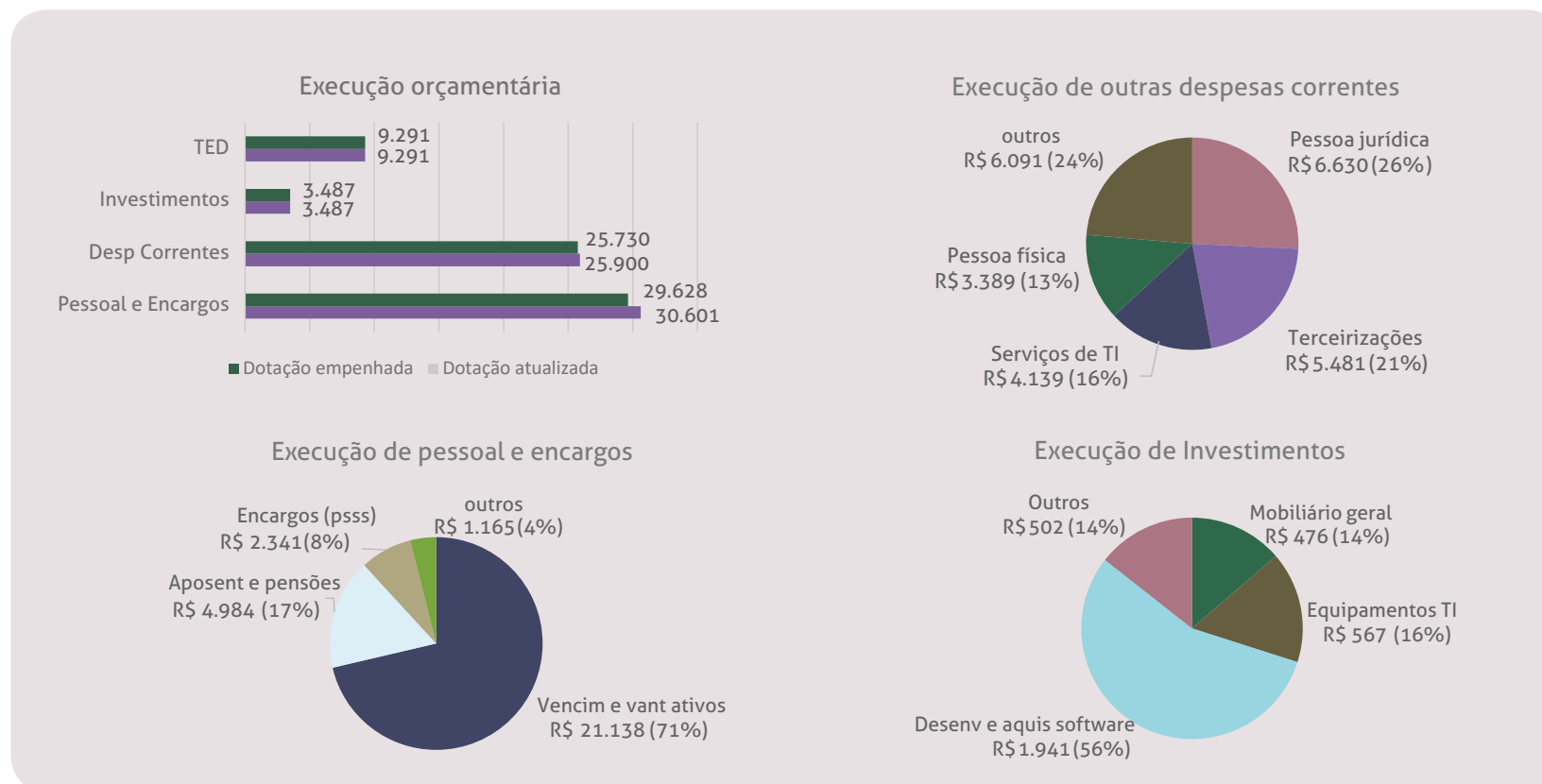
R\$ 1.000 — Fonte: Tesouro Gerencial

## Execução orçamentária

A execução orçamentária (créditos empenhados) dos créditos consignados pela LOA à Escola foi da ordem de R\$ 58.845.136,08, que representa 98,09% da dotação total e é compatível com a execução do ano anterior de 97,5% e que demonstra atingimento satisfatório dos objetivos estabelecidos na programação orçamentária consignada à Escola. Desse montante, R\$ 51.128.314,10 foi efetivamente liquidado, ou seja 87%.

Os créditos descentralizados à Enap foram totalmente empenhados, sendo parte (R\$ 7.565.333,44) pela própria Escola e R\$ 1.726.000,00 transferidos para execução em outras entidades.

O quadro abaixo demonstra a execução em relação à sua destinação, ou seja, a natureza das despesas;



## Execução financeira

Os pagamentos totais realizados foram da ordem de R\$ 54.580.262,25, sendo R\$ 48.897.185,75 relativo a pagamentos de despesas do próprio exercício e R\$ 5.683.076,50 relativo aos restos a pagar inscritos do ano de 2017.

O montante inscrito em restos a pagar em 2018 foi de R\$ 9.947.949,66, sendo R\$ 7.716.821,31 em restos a pagar não processados e R\$ 2.231.128,35 em restos a pagar processados referente à despesa da folha de pagamento de pessoal do mês de dezembro de 2018.

## Arrecadação de receitas próprias

A arrecadação de receitas próprias, que consiste no recebimento financeiro sobre produtos e serviços comercializados pela Escola (publicações, serviços administrativos, reprografia, serviços bibliográficos, hospedagem, serviços educacionais...), foi estimada em R\$ 825.434,00 e a arrecadação efetiva foi de apenas R\$ 321.839,08 (38,9%), tendo em vista a política instituída pela Escola de que os eventos de capacitação e infraestrutura para sua realização são cedidos gratuitamente para órgãos do poder público federal.

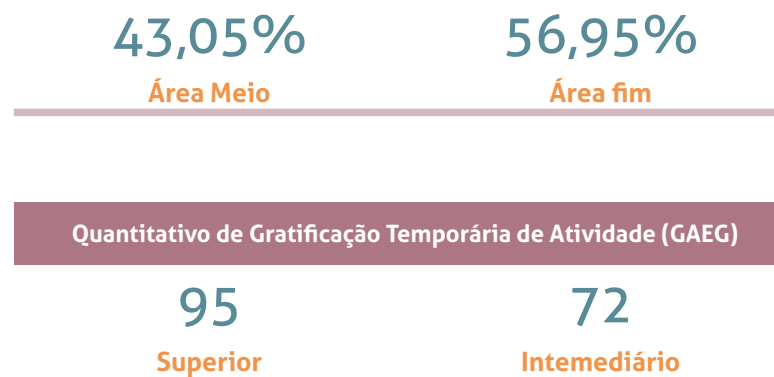
## Gestão de Pessoas

### Conformidade legal

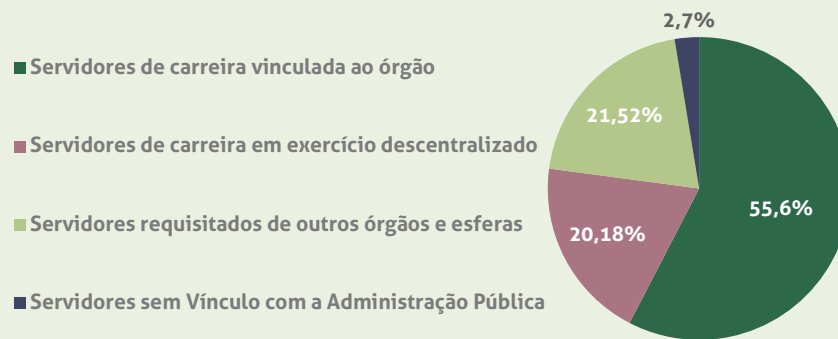
Os atos e procedimentos desta Unidade possuem como eixo norteador as diretrizes emanadas pelo Órgão Central do Sipec, o qual possui a competência normativa e orientadora em matéria de pessoal civil no âmbito da administração pública federal direta, das autarquias, incluídas as de regime especial, e das fundações públicas, conforme disposto no Decreto nº 8.818, de 21 de julho de 2016.

### Força de trabalho

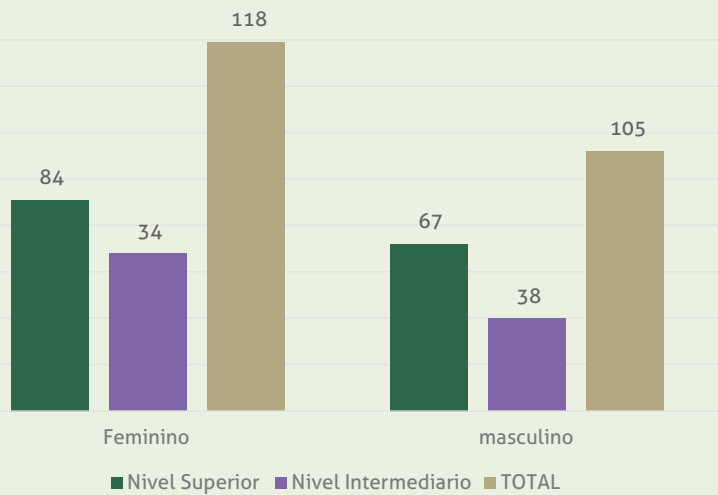
Distribuição dos servidores por área:



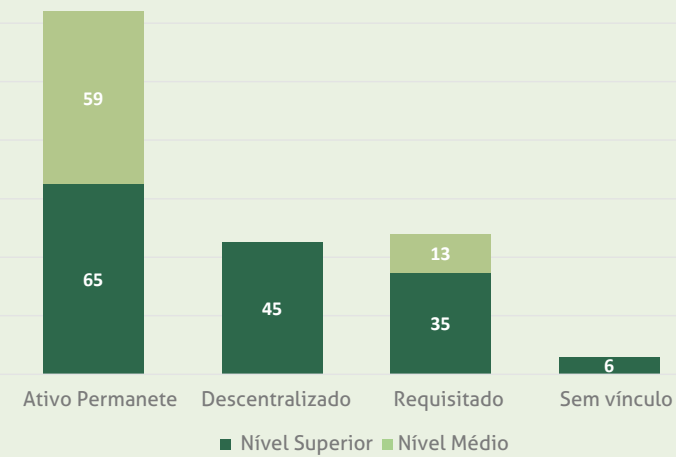
### Distribuição dos servidores por situação funcional



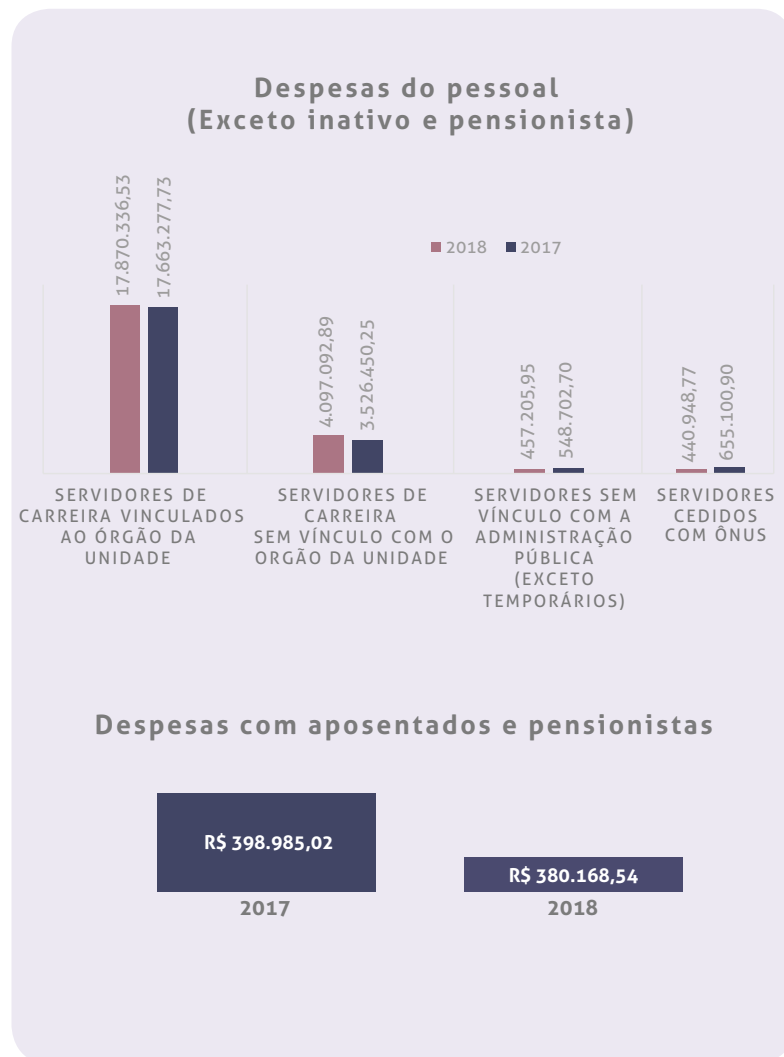
### Força de trabalho por Gênero



### Força de trabalho por situação funcional e nível de escolaridade



## Despesa de pessoal



## Estagiários

A Enap possui Programa de Estágio, cujas ações contemplam diretrizes, orientações técnicas, manual do estagiário e projeto de ambientação, com o objetivo principal de incorporar valor à formação profissional dos estagiários, que agregam novas práticas, inovação e conhecimento acadêmico para Escola. Mantém o contrato administrativo com a empresa Agência de Integração Empresa Escola Ltda. (Agiel), que presta serviço de integração entre as instituições de ensino intermediário e superior e a Enap e administra o Programa de Estágio não obrigatório para estudantes.

**38,2%**

Área meio

**61,8%**

Área fim

Do total de 68 estagiários da Escola, 11 foram preenchidas por pessoas portadoras de deficiência

## Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A Enap realizou concurso público de provas e títulos nos anos de 2006, 2009 e 2015 para recomposição do Quadro de Pessoal. O último concurso teve validade até dezembro de 2017. Nesse sentido, não houve nomeações de novos servidores no ano de 2018 por não haver cadastro reserva de concurso em validade.

Não obstante, urge a necessidade de planejamento no que tange a solicitação de autorização do órgão Central do Sipec quanto à realização de novo certame para provimento de cargos vagos, com vista ao atendimento das necessidades institucionais que se tornam maiores em função da amplitude da importância do papel da Escola para a formação e desenvolvimento dos servidores públicos federais. Ressalta-se que cerca de 45% do Ativos Permanentes da Enap tem mais de 50 anos, estando próximos de completar os requisitos para solicitação de aposentadoria. Tal cenário requer medidas de médio e longo prazo para a alocação e manutenção do quadro efetivo da instituição.

### Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Avaliação	Legislação	Finalidade	Quem avalia	Consequência
<b>Estágio Probatório</b>	Lei nº 8.112/1990 Resolução Enap nº 07/2011	Avaliar a aptidão e capacidade do servidor para o desempenho do cargo efetivo; Aquisição de estabilidade no serviço público.	Chefia imediata Chefia mediata Próprio servidor (autoavaliação);	Adquire estabilidade ou se desempenho insatisfatório é exoneração do cargo efetivo ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
<b>Progressão Funcional</b>	Lei nº 11.357/06 Decreto nº 84.669/80	Promover a mudança da referência (classe e padrão) em que se encontra o servidor para a imediatamente superior	Chefia imediata	desempenho insatisfatório: servidor não progride na carreira
<b>Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (GDPGPE)</b>	Lei nº 11.357/2006 Lei nº 11.784/2008 Decreto nº 7.133/2010 ON SRH nº 07/2011 Resolução Enap nº 05/2011	Promover a melhoria do desempenho do servidor, por meio do monitoramento sistemático e contínuo da avaliação individual do servidor e institucional da Escola.	Chefia imediata Chefia mediata Próprio servidor (autoavaliação); Pares	desempenho insatisfatório: o servidor deverá passar por processo de capacitação ou análise da adequação funcional;
<b>Gratificação de atividade em Escola de Governo (GAEG)</b>	Lei nº 11.907/2009 Portaria Interministerial nº 438/2009 Portaria MP nº 112/2010 Resolução Enap nº 06/2011	Aferir o desempenho do servidor quanto ao cumprimento das atribuições e realização das atividades a ele designadas durante o período avaliativo	Chefia imediata Chefia mediata	Desempenho insatisfatório: perda da gratificação
<b>Função Comissionada Técnica (FCT)</b>	Decreto nº 4.941/2003 Decreto nº 4.624/2003 Decreto nº 5.221/2004	Aferir o desempenho do servidor ocupante de FCT	Chefia imediata	Desempenho insatisfatório: perda da gratificação

## Igualdade de Oportunidades

O quadro de pessoal da Enap possui, aproximadamente, cerca de 50% de servidores de diversos tipos de vínculo, tais como Exercício Descentralizado de Carreira (em geral do cargo de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG) e servidores requisitados de outros órgãos e servidores sem vínculo, que em sua maioria ocupam os cargos gerenciais de DAS e Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE. Na atualidade, a instituição não possui política de seleção interna para ocupar cargos ou funções comissionadas, ficando a critério da Administração a escolha dos dirigentes mais gabaritados para ocupar os cargos gerenciais.

## Capacitação: estratégias e números

<b>82</b> Ações de capacitação propostas	<b>193</b> Servidores capacitados	<b>759</b> Capacitações realizadas
<b>86,54%</b> dos servidores capacitados	<b>15.439</b> total de horas de capacitação	<b>79</b> horas de capacitação por servidor

**38**

inscritos em cursos de língua inglesa

**2**

inscritos em cursos de língua italiano

**5**

inscritos em cursos de língua espanhol

Programa de Incentivo ao Estudo de Línguas Estrangeiras (PIELE)

O **Programa de Incentivo à Pós-graduação**, que tem o objetivo de apoiar à ampliação da formação acadêmica e o enriquecimento da qualificação do quadro de pessoal da Escola, ofereceu um total de 11 vagas em 2018.

Curso	Vagas	Servidores selecionados
Especialização	2	1
Mestrado	4	4
Doutorado	1	0
Estágio Profissional	3	3
Curso de curta duração	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>9</b>

No ano de 2018, a escola teve 4 servidores e servidoras afastados para Pós-Graduação e 12 afastados para Licença Capacitação

Curso	Licença/Afastamento	Servidores selecionados
Mestrado	Afastamento pós-graduação	5
Doutorado	Afastamento pós-graduação	3
Elaboração de Dissertação de Mestrado	Licença Capacitação	4
Elaboração de Tese de Doutorado	Licença Capacitação	1
Outros Cursos	Licença Capacitação	7
		<b>TOTAL 20</b>

### Ações voltadas à saúde e qualidade de vida no trabalho

Foram realizadas ações no âmbito do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho no exercício de 2018, visando a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar no ambiente com vistas ao aprimoramento das inter-relações pessoais, profissionais e institucionais na organização.

### Execução Orçamentária

O aporte orçamentário total previsto para as atividades de capacitação dos servidores da Escola em 2018 foi de R\$ 677.766,00. (seiscentos e setenta e sete mil, setecentos e sessenta

e seis reais). Desse montante, foram empenhados R\$ 657.321,10 (seiscentos e cinquenta e sete mil, trezentos e vinte e um reais e dez centavos), sendo que desse valor, R\$ 590.873,23 (quinhentos e noventa mil, oitocentos e setenta e três reais e vinte e três centavos) foram liquidados. Considerando o valor empenhado, a execução orçamentária atingiu 96,98%.

### Principais desafios e ações futuras

Em 2018 foi iniciado o mapeamento de competências da Escola. O modelo de Gestão por Competências da Enap foi elaborado a partir da análise das construções já realizadas pela Escola na temática, pelos métodos combinados de Rogério Leme, Joel Souza Dutra, Pedro Paulo Carbone, Hugo Pena Brandão e dos modelos já implantados em outros órgãos.

Considerando a realidade da Escola, o projeto foi denominado "CerEnap – Capacitar, Evoluir e Renovar competências. O modelo de gestão por competências foi elaborado para se adequar à realidade e à cultura da escola, de modo que seja flexível e possa evoluir com o amadurecimento da instituição e da gestão de pessoas.

Durante a execução do método, vários servidores trouxeram suas experiências e o olhar de suas respectivas áreas, tornando o projeto uma construção coletiva com a identidade da escola.

As competências da Enap estão sendo construídas ao longo do projeto. O modelo definido prevê a construção dos seguintes tipos de competência:





Competências comportamentais “gerais” (para todos os servidores), comportamentais “gerenciais” (para servidores que comandam equipes) ou “técnicas” (para todos os servidores, mesmo que sejam gestores). As competências gerais e gerenciais têm caráter essencialmente comportamental. As competências técnicas normalmente possuem relação direta com o processo desenvolvido na área. A figura abaixo ilustra as etapas do modelo:

- |   |  |
|---|--|
| ATIVIDADES INICIAIS DE GESTÃO DA MUDANÇA (ABERTURA DO PROJETO)                        | APRESENTAÇÃO DO PAINEL DE COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS               |
| REALIZAÇÃO DE DESTAQUES NA ESTRATÉGIA DA ENAP   | ELABORAÇÃO DA CADEIA DE VALOR E MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS |
| APROVAÇÃO DO ROL DE COMPORTAMENTOS  | DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS                                  |
| MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS (GERAIS E GERENCIAIS)                     | DEFINIÇÃO DE ESPAÇOS OCUPACIONAIS                                    |
| DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS, EVIDÊNCIAS E CONHECIMENTOS                | PREENCHIMENTO DE CURRÍCULOS + AVALIAÇÃO DE GAPS DE CONHECIMENTO      |
| VALIDAÇÃO DAS DESCRIÇÕES DAS COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS/ EVIDÊNCIAS E CONHECIMENTOS | ANÁLISE DA CAPACIDADE DA ESCOLA                                      |
|   | CONSTRUÇÃO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO                                   |

A fase atual do Projeto é a definição dos espaços ocupacionais. Dessa forma, o principal desafio é a finalização da implementação do projeto de mapeamento de competências, além de desenvolver um sistema para o planejamento e monitoramento das ações de capacitação que permita gerenciar as necessidades de capacitação, bem como a execução do PACEnap.

## Gestão da Tecnologia da Informação

A Enap assegura a conformidade legal de suas atividades desde a aplicação de normas internas às regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), e melhores práticas para a manutenção dos serviços de TIC.

A seguir são apresentados os princípios e diretrizes de TIC que orientaram a elaboração e a execução das atividades de Tecnologia da Informação e Comunicações da Enap: ▶

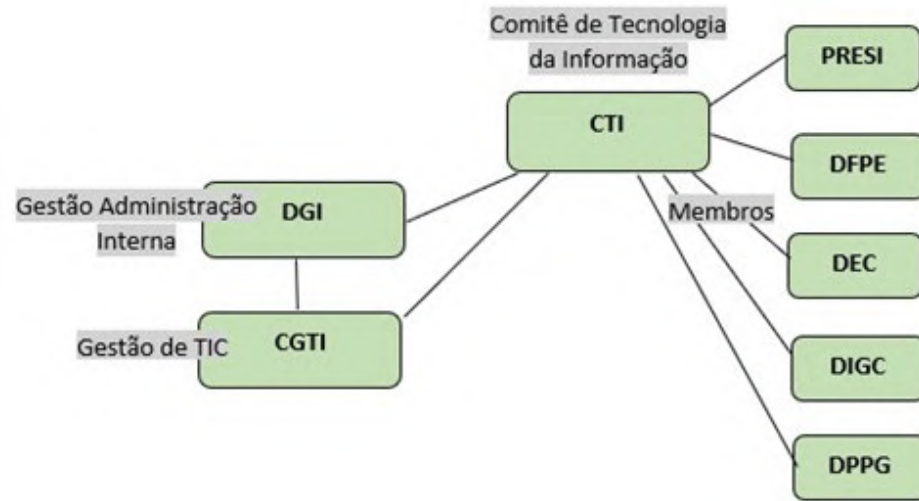
Nº	PRINCÍPIO/DIRETRIZ	CONFORMIDADE LEGAL
01	Competências da CGTI e suas unidades (Art. 21 a 23)	Resolução nº 10, de 6 de março de 2017 - Aprova o Regimento Interno
02	Define as diretrizes e ações da Enap a serem realizadas no período de 2016 a 2019.	Plano de Desenvolvimento Institucional da Enap – Ciclo 2016 - 2019.
03	Define as metas e ações de TIC a serem executados no período de 2018 a 2019	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC 2018-2019, publicado por meio da Resolução nº 19, de 9 de julho de 2018.
04	Orienta e integra as iniciativas relativas à governança digital na administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, contribuindo para aumentar a efetividade da geração de benefícios para a sociedade brasileira por meio da expansão do acesso às informações governamentais, da melhoria dos serviços públicos digitais e da ampliação da participação social	Estratégia de Governança Digital – Ciclo 2016-2019, atualizada por meio da <b>Portaria nº 107 de 02 de maio de 2018.</b>
05	Toda necessidade de serviços deve visar ao atendimento da missão institucional da Enap, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional.	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014; Acórdãos TCU nº 786/2006, nº 1603/2008 e nº 1233/2012.
06	As necessidades de TIC deverão ser objetivas, claras e mensuráveis.	Relatório de Auditoria Anual de Contas 2011 – CGU; Acórdão TCU nº 1.233/2012.
07	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta.	Instrução Normativa GSI/PR nº 01/2008.
08	Toda ação de TIC deve observar as diretrizes da Política de Segurança da Informação e suas normas complementares.	Decreto 3.505/2000; Acórdão TCU nº 111/2011.
09	Uso preferencial de padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área, cabendo, nesse caso, a licitação por pregão.	- Acórdão nº 2.746/2010-P; - Nota Técnica Sefti/TCU nº 2/2008.

N°	PRINCÍPIO/DIRETRIZ	CONFORMIDADE LEGAL
10	A contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio, que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.	- Decreto nº 2.271/1997; - Acórdão nº 2.746/2010-P; - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010.
11	Maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TI organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional/nacional.	- Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º; - Decreto nº 2.271/1997.
12	As contratações de bens e serviços de TIC deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC.	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014; Acórdão TCU nº 1.603/2008-Plenário; Acórdão TCU nº 1.558/2003-Plenário.
13	Guia de boas práticas dirigido para governança e gestão corporativa de Tecnologia da Informação (TI).	Guia de boas práticas dirigido para governança e gestão corporativa de Tecnologia da Informação (TI).
14	Levantamento de Governança e Gestão pública de 2017	Acórdão 588/2018-TCU-Plenário

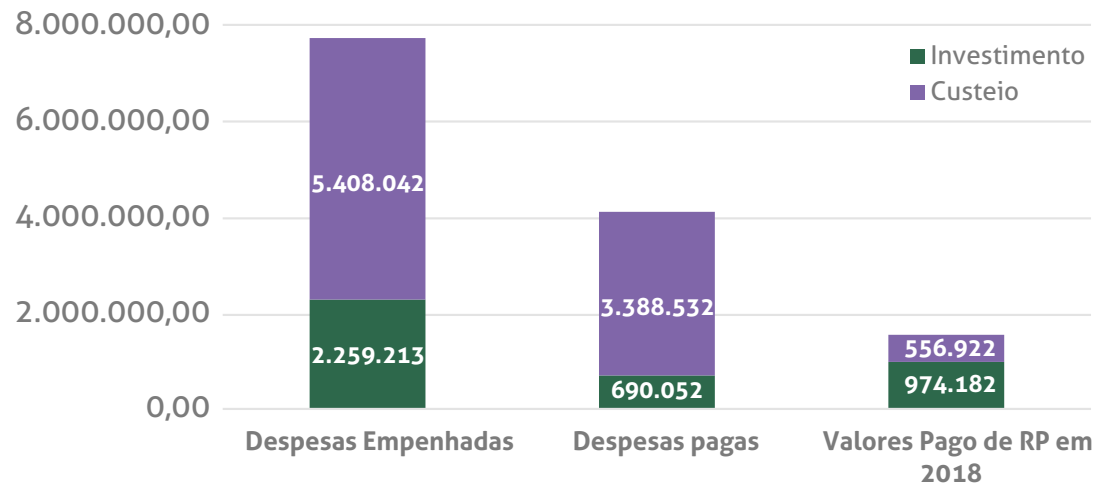
### Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TIC da Enap é composto pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação (CGTI) e tem como instância principal o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTI/Enap), composto por representantes da Presidência e Diretorias da Enap.

A figura seguinte apresenta, de forma esquemática, o modelo de governança de TIC da Enap. 



Montante de Recursos aplicados em TI



### Contratações mais relevantes de recursos de TI

Objeto	Contratada	Valor Contratual (R\$)	Valor Pago (R\$)
Contratação de serviços técnicos especializados, compreendendo planejamento, desenvolvimento, implantação e execução continuada de serviços relacionados a atendimento ao usuário, operação, monitoramento, suporte, sustentação e projetos de infraestrutura de TI.	Central IT	2.647.928,80	2.155.433,18
Contratação de serviços técnicos compreendendo serviços de desenvolvimento e sustentação de sistemas, em regime de fábrica de software, sem garantia de consumo mínimo.	WebSis	1.836.000,00	1.002.195,00
Contratação de serviços técnicos compreendendo serviços de desenvolvimento sustentação de sítios e portais em regime de fábrica de software, sem garantia de consumo mínimo.	DatalInfo	1.217.010,00	411.513,70

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Principais Iniciativas	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Priorizar o emprego de soluções inovadoras, inclusivas e sustentáveis.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contratação dos serviços de desenvolvimento de soluções para dispositivos móveis;</li> <li>2. Contratação de serviços de computação em nuvem (<i>Cloud Computing Services</i>).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Empresa qualificada para o desenvolvimento de aplicativo móvel (App) da Enap, afim de implementar facilidades e serviços para os usuários da Enap;</li> <li>2. Prover a disponibilização dos principais serviços da Enap em ambiente de nuvem, buscando ter a elasticidade de crescimento, a ampliação da disponibilidade, segurança, redundância, dentre outros benefícios.</li> </ol>
Fortalecer a governança de TIC e priorizar a adoção de sistemas integrados de gestão.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento e implantação do Serviço Único de Usuários - SU2</li> <li>2. Implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) - Módulo Gestão de Pessoas e Módulo Gestão Educacional e Portal do Aluno.</li> <li>3. Contratação de solução de desenvolvimento de painéis</li> <li>4. Padronização de sistemas e ambientes de TI da Enap através da publicação dos seguintes normativos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Norma de padronização de banco de dados; Norma de padronização de codificação de sistemas;</li> <li>- Norma de padronização de ambientes de desenvolvimento de software.</li> </ul> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Possibilitar no futuro um cadastro único para todos os sistemas da Escola;</li> <li>2 - Utilização de sistema unificado para a gestão de pessoas, ponto eletrônico e gestão acadêmica, mais amigável e confiável, em substituição ao webcef.</li> <li>3. Com a padronização dos processos de desenvolvimento de software espera-se evitar retrabalho, uniformidade do processo, elaboração de documentos e monitoramento do desenvolvimento do projeto de sistema.</li> </ol>

Cadeia de Valor	Principais Iniciativas	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Criar e consolidar redes de instituições, parcerias, alumni, professores e pesquisadores nacionais e internacionais.	1. Desenvolvimento da página Alumni no Portal da Enap	1. Possibilidade de espaço para networking e troca de experiências e informações para ex-alunos da Enap.
Modernizar os recursos de aprendizagem e as instalações físicas.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração do projeto "Escola Inteligente";</li> <li>2. Aquisição de switches de acesso;</li> <li>3. Contratação de estações de trabalho para os laboratórios de informática;</li> <li>4. Contratação de serviços de apoio às salas de aula;</li> <li>5. Aquisição de servidores de rede;</li> <li>6. Contratação de serviços de suporte aos equipamentos da sala segura;</li> <li>7. Contratação de serviços de suporte e manutenção da Solução de Armazenamento de Dados (Storage).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contratação de soluções que tornem o acesso aos ambientes de aprendizagem físicos e lógicos de forma mais inteligente, automatizada e inovadora.</li> <li>2. Prover infraestrutura de TIC e suporte aos alunos da Enap.</li> </ol>
Aperfeiçoar a comunicação interna e externa para promover os produtos e serviços da Enap com foco no usuário.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolvimento e implantação do novo Portal Internet;</li> <li>2. Desenvolvimento e implantação do novo Portal da Intranet;</li> <li>3. Manutenção e aprimoramento do Repositório Institucional;</li> <li>4. Serviços Públicos integrados à plataforma de cidadania digital (serviços não digitais do órgão conforme registro no portal de serviços).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Melhoria da organização da informação, layout mais inovador, usabilidade dos Portais, afim de buscar uma melhor experiência do usuário.</li> <li>2. Prover integração com outros sistemas e plataformas.</li> </ol>

## Segurança da Informação

As atividades de Segurança da Informação no ano de 2018 foram dedicadas a garantir a Infraestrutura necessária para a aplicação/revisão da Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) e elaboração de normas complementares a serem realizadas no ano de 2019.

### Segurança da Informação

Renovação e ampliação de antivírus

Aquisição de *Proxy* e filtro de conteúdo

Aquisição de *firewall*

Aquisição de Balanceador de carga

Aquisição de serviços de certificação digital A3

Aquisição de solução de *backpup*

### Principais ações futuras

- Consolidar o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em especial o módulo de Gestão Educacional em todas as áreas da Enap;
- Prover integração com sistemas estruturantes da Administração Pública;
- Implantar os serviços de computação em nuvem (Cloud Computing Services) dos principais serviços da Enap;
- Divulgação e disponibilização de dados produzidos pela Enap;
- Aperfeiçoamento da Governança de TIC;
- Fortalecimento da área de TI como estruturante;
- Construção colaborativa;
- Evoluções do SUAP;
- Implantação de políticas voltadas à Segurança da Informação e Comunicação.

### Principais desafios

Manter e fortalecer o quadro de pessoal de TI da Enap, incluindo contínua capacitação em planejamento da contratação e fiscalização de contratos de soluções de TIC e Gerenciamento de projetos.

Realização de ações integradas com outras áreas da Enap para provimento de soluções, em especial as áreas de ciência de dados, educação a distância, inovação e gestão do conhecimento.

Alocação de recursos financeiros e recursos humanos suficientes e qualificados, para permitir a fluidez da prestação dos serviços de TI, que consequentemente viabilizam a consecução de diversos objetivos estratégicos da Escola.

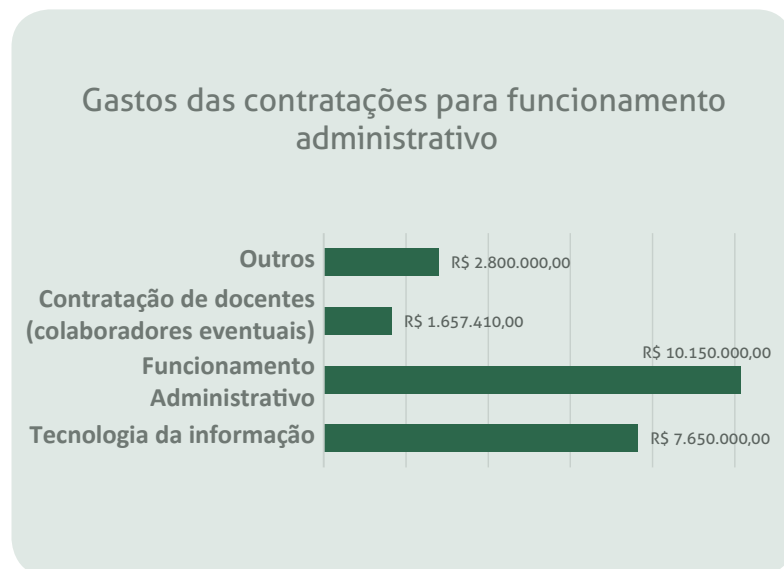


## Gestão de Licitações e Contratos

### Conformidade legal

A Enap realiza as suas contratações em conformidade com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MP), Orientações Normativas da Advocacia Geral da União (AGU) e informativos e acórdãos do TCU.

### Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo



### Contratações mais relevantes

As contratações de tecnologia da informação são bastante relevantes, sendo detalhadas no item de Gestão da Tecnologia da Informação deste relatório. Destacam-se também as contratações relativas ao funcionamento administrativo da Escola, notadamente os serviços de manutenção predial, limpeza e conservação, apoio administrativo, vigilância, pronto socorro móvel de emergências e urgências médicas, apoio a eventos e serviços de restaurante e lanchonete.

Diante da especificidade da Enap, as contratações de docentes colaboradores para os cursos e oficinas oferecidos pela Enap ocorrem por meio de inexigibilidade.

Justificam-se as contratações mais relevantes pela necessidade de prover sistemas de informação para a Escola e infraestrutura física para o funcionamento das atividades institucionais do órgão.

### Contratações diretas



### Principais tipos de contratações diretas

Contratações de docentes - colaboradores eventuais

Serpro Infovia

Energia Elétrica e água

Baixo valor (21 contratações/aquisições por meio de dispensa de licitação abaixo de R\$ 17.600,00)

### Principais desafios e ações futuras

As particularidades e necessidades específicas da Enap são o principal desafio da gestão de licitações e contratos.

A restrição orçamentária (contingenciamento) no âmbito da Administração Pública vem exigindo contínua adaptação das unidades contratantes para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros.

A falta de pessoal qualificado para atuar na área, o elevado número de servidores aptos a se aposentar, instabilidades nos sistemas governamentais e recorrentes mudanças da legislação também podem ser apontadas como dificuldades enfrentadas na gestão de contratos.

## Gestão Patrimonial e Infraestrutura

### Conformidade Legal

A gestão patrimonial atendeu aos parâmetros estabelecidos nas normas que regulamentam a matéria, notadamente no que dispõe a Lei nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000 e Decreto nº 9.373/2018.

### Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)

Os principais investimentos de capital da Enap foram relativos à área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Nessa esfera, em 2018 foram empenhadas despesas no valor de R\$ 1.286.994,69, e pagas despesas no valor de R\$ 304.945,38, além de valores de restos a pagar de 2017 totalizando 985.682,67.

### Desfazimento de ativos

Foram doados bens sem utilidade para as atividades da Escola, pois tecnologicamente já não eram mais compatíveis com as necessidades da Escola, seja pela sua funcionalidade, estado de conservação ou porque a Administração alterou a forma de atender a demanda.

Desde o final de 2017, a Enap passou a usar o serviço de TáxiGov para fazer o transporte de servidores em serviço e de documentos.

Assim, a frota de veículo ficou superdimensionada. Dessa forma, decidiu-se pela doação de parte dos veículos do patrimônio da Escola.

Um conjunto diversificado de bens sem funcionalidade também foram doados, devido ao seu estado de conservação ou à mudança de padrão tecnológico, que os tornou defasados.

Bens doados	Quantidade	Valor de aquisição (R\$)	Depreciação (R\$)	Valor líquido (R\$)
Veículos	6	256.240,11	75.621,32	80.618,79
Mesas, cadeiras, estante em aço, bebedouro, quadro de aviso, arquivo de madeira, arquivo de aço, poltronas fixas e giratórias, geladeira, circuladores de ar, ventiladores, televisores, rack em madeira, tela de projeção, suporte para banner, armários, luminárias, cortinas, persianas, painel fixador, relógio de parede, cavalete volante e forno micro-ondas	833	876.342,32	601.669,55	274.672,77

### Locações de imóveis e equipamentos

A Enap não realiza a locações de imóveis. Contudo, realiza a locação dos seguintes equipamentos: impressoras e copadoras, central telefônica e aparelhos, circuito fechado de televisão (CFTV).

#### Gastos com locação de equipamentos

<b>R\$ 229.500,00</b> CTV	<b>R\$ 287.594,52</b> Central telefônica	<b>R\$ 176.376,84</b> Impressoras e copadoras
------------------------------	---	--

## Gestão de Custos

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade A Enap ainda não utiliza o Sistema de Informação de Custos (SIC) do Governo Federal, contudo, utiliza-se da contabilização das despesas por meio de Planos Internos (PI), que permite o acompanhamento e detalhamento pormenorizado da execução das dotações orçamentárias e suas programações a partir do agrupamento dos gastos. A Escola utiliza, também, ferramenta de Business Intelligence (BI) que permite, a partir de um vasto banco de dados, a montagem de diversos painéis demonstrativos da execução orçamentária e financeira. Essas ações ensejam num detalhado acompanhamento da execução orçamentária e financeira que auxiliam na identificação e correção de eventuais inconsistências, bem como no planejamento com vistas à melhor aplicação das dotações consignadas à Escola na Lei Orçamentária Anual (LOA).

### Mudanças e desmobilizações relevantes;

Não houve mudanças ou desmobilizações realizadas pela Enap. A Escola cede espaço físico para as seguintes entidades privadas:

- DMI COMERCIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS EIRELI ME: concessão de área para exploração do serviço de lanchonete e restaurante.
- Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (Cetefe): O Acordo de Cooperação objetiva implementar e realizar atividades nas áreas de cultura,

educação, saúde, esporte, reabilitação, estimulação funcional corporal, acessibilidade, trabalho e lazer, na instalação da Enap, de forma gratuita e planejada, direcionadas aos servidores, seus dependentes e terceirizados, mediante o Plano de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), bem como às pessoas com deficiência, núcleo familiar, profissionais, convidados, entidades parceiras dos programas sociais do Cetefe e às pessoas ou entidades autorizadas pela Escola.

- Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso): cessão de uso, em caráter precário, de uma sala administrativa para atuação em projetos, programas e eventos abrangidos pelo Protocolo de Intenções firmado com a Enap.

Em 2018, a Enap finalizou o contrato de cessão de espaço para o Banco do Brasil, que determinava a ocupação com um posto de atendimento eletrônico (PAE), um terminal de autoatendimento e um posto de atendimento bancário (PAB).

## Principais desafios e ações futuras

### Desafios

Consolidação da integração Enap Esaf

### Ações futuras

Identificação de equipamentos e investimentos que possam ser utilizados em comum pelos campi Enap Asa Sul e Enap Jardim (antiga Esaf), minimizando gastos e otimizando as estruturas integradas.

## Sustentabilidade Ambiental

### Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Os processos licitatórios realizados pela Escola observam Instrução Normativa 01/2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SLTI/MP), e o Decreto nº 7.746/2012 da Presidência da República, sendo exigido dos licitantes a apresentação de critérios de sustentabilidade ambiental em suas propostas, tais como a aplicação das regras de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.

### Ações para a redução do consumo de recursos naturais

Visando às mudanças de hábito, padrões de consumo e comportamento de todos os servidores, de forma a impactar diretamente na preservação dos recursos naturais e contribuir para a qualidade ambiental, a Escola realiza palestras, oficinas e campanhas, por meio de diferentes estratégias de comunicação. A campanha **Enap Consumo Consciente** aborda temas como consumo de energia, água, papel, qualidade de vida no trabalho, entre outros, de forma a estimular a reflexão sobre a responsabilidade socioambiental e a mudança de atitude no ambiente de trabalho.

Também são realizadas as seguintes ações com vistas à racionalização da utilização dos recursos renováveis e de sustentabilidade ambiental:

- Coleta seletiva de seu lixo, por meio da separação entre resíduos recicláveis e não recicláveis;
- Energia solar para aquecimento das torneiras da pia do restaurante;
- Sensores de presença em áreas de fluxo sazonal de pessoas;
- Vistorias periódicas na rede elétrica e instalações hidráulicas, bem como o monitoramento do consumo para identificar possíveis gastos atípicos;
- Substituição gradual das lâmpadas incandescentes e fluorescentes por iluminação tipo LED, conforme a necessidade de substituição;

- Redução do consumo de papel devido à utilização do sistema SEI;
- Compostagem por meio do reaproveitamento da borra de café;
- Promoção da logística reversa e descarte adequado dos componentes de TI e a adequação das aquisições;
- Assinaturas de jornais, revistas e periódicos em versões eletrônicas;
- Aquisição/Utilização de equipamentos com melhor índice de eficiência energética, com Etiqueta Nacional de Conservação de Energia.



## Redução de resíduos poluentes

Para minimizar o consumo de copos plásticos descartáveis pelos servidores, a Enap distribui anualmente canecas reutilizáveis

Visando minimizar o impacto ambiental causado pelos resíduos do cigarro, a Escola possui o Projeto de Reciclagem de Bitucas, que proporciona a destinação adequada, bem como auxilia na conscientização dos servidores e alunos quanto à educação socioambiental e controle do tabagismo.

As pilhas, baterias e lixos eletrônicos utilizados são armazenados em coletores destinados para a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE), através do Programa ABINEE Recebe Pilhas.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>Denominação (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP		114702	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Balanço das Demonstrações das Variações Patrimoniais e Balanço do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, período compreendido entre 01/01/2018 a 31/12/2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local:</b>	Brasília-DF	<b>Data:</b>	15/03/2019
<b>Contador Responsável:</b>	 Wander Machado de Souza	<b>CRC n.º:</b>	014448/O-7



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

EMISSÃO 18/03/2019 PÁGINA 1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA
ÓRGÃO SUPERIOR	20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>320.235,65</b>	<b>681.350,24</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>65.101.802,61</b>	<b>62.717.579,65</b>
<b>Ordinárias</b>	-	<b>87.569,09</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>59.044.149,56</b>	<b>60.043.748,31</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>321.339,08</b>	<b>594.552,75</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>6.057.653,05</b>	<b>2.673.831,34</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	288.998,90	156.389,71
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	321.339,08	594.552,75	Recursos de Receitas Financeiras	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.103,43	-771,60	Operação de Crédito	-	374.700,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.598.097,30	1.940.741,63
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	170.556,85	202.000,00
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>68.151.337,90</b>	<b>63.544.792,02</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>3.537.456,34</b>	<b>3.917.510,50</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	59.991.751,13	57.355.997,02	Resultantes da Execução Orçamentária	1.052.708,91	1.922.662,95
Repasse Recebido	59.991.751,13	57.355.997,02	Repasse Concedido	1.052.708,91	1.922.582,32
Independentes da Execução Orçamentária	8.159.586,77	6.188.795,00	Repasse Devolvido	-	80,63
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.558.021,47	5.746.972,33	Independentes da Execução Orçamentária	2.484.747,43	1.994.847,55
Demais Transferências Recebidas	1.031.167,10	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.607.597,61	1.905.528,56
Movimentação de Saldos Patrimoniais	570.398,20	441.822,67	Demais Transferências Concedidas	856.895,80	1.679,90
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	20.254,02	87.639,09
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>10.680.522,46</b>	<b>10.090.143,56</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>13.840.548,82</b>	<b>5.721.496,12</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.231.128,35	280,31	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	280,31	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	8.394.476,00	10.075.702,35	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9.653.820,52	5.707.977,07
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	35.024,09	13.361,90	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	35.024,09	13.361,90
Outros Recebimentos Extraorçamentários	19.894,02	799,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	4.151.423,90	157,15
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	799,00	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	799,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	19.894,02	-	Demais Pagamentos	4.150.624,90	157,15
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>10.086.599,76</b>	<b>8.126.900,21</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>6.758.888,00</b>	<b>10.086.599,76</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.086.599,76	8.126.900,21	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.758.888,00	10.086.599,76
<b>TOTAL</b>	<b>89.238.695,77</b>	<b>82.443.186,03</b>	<b>TOTAL</b>	<b>89.238.695,77</b>	<b>82.443.186,03</b>





EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 18/03/2019	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	114702 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA
ORGAO SUPERIOR	20202 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>68.491.469,57</b>	<b>64.226.142,26</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>320.131,86</b>	<b>594.025,30</b>
Venda de Mercadorias	9.488,80	9.187,20
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	310.643,06	584.838,10
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>188,21</b>	<b>82,70</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	188,21	82,70
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>68.151.337,90</b>	<b>63.544.792,02</b>
Transferências Intragovernamentais	68.151.337,90	63.544.792,02
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	-	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>19.811,60</b>	<b>87.242,24</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/03/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA
ÓRGÃO SUPERIOR	20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	19.811,60	87.242,24
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>71.845.644,58</b>	<b>62.843.253,16</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>24.538.428,85</b>	<b>27.381.585,88</b>
Remuneração a Pessoal	20.179.529,44	21.503.914,18
Encargos Patronais	3.041.879,48	2.822.120,36
Benefícios a Pessoal	1.188.000,33	1.229.571,63
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	129.019,60	1.825.979,71
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>6.106.304,40</b>	<b>5.271.929,66</b>
Aposentadorias e Reformas	5.605.547,50	4.823.876,95
Pensões	483.927,54	444.302,66
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	16.829,36	3.750,05
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>25.214.800,40</b>	<b>23.431.452,65</b>
Uso de Material de Consumo	713.786,27	1.003.411,85
Serviços	22.003.777,76	19.713.838,24
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.497.236,37	2.714.202,56
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>2,00</b>	<b>-</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>15.022.781,82</b>	<b>6.567.539,89</b>
Transferências Intragovernamentais	7.688.081,24	3.917.510,50
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	53.972,88	53.972,88
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	6.806.396,87	2.434.454,86
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	474.330,83	161.601,65
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/03/2019 PAGINA 3

SUBTÍTULO 114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

ORGAO SUPERIOR 20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>852,50</b>	<b>6.870,26</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	852,50	928,26
Contribuições	-	5.942,00
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>962.474,61</b>	<b>183.874,82</b>
Premiações	90.000,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	868.889,38	183.874,82
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.585,23	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-3.354.175,01</b>	<b>1.382.889,10</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
-------------------	------------------

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSAO 18/03/2019	PAGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTITULO	114702 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	20202 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA
----------------	--

VALORES EM UNIDADES DE REAL
-----------------------------

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>1.224.189,89</b>	<b>4.796.016,38</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>68.526.491,66</b>	<b>64.239.504,16</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>320.235,65</b>	<b>681.350,24</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	42.841,36	50.332,78
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	277.288,50	543.692,52
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	105,79	87.324,94
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>68.206.256,01</b>	<b>63.558.153,92</b>
Ingressos Extraorçamentários	35.024,09	13.361,90
Transferências Financeiras Recebidas	68.151.337,90	63.544.792,02
Arrecadação de Outra Unidade	19.894,02	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-67.302.301,77</b>	<b>-59.443.487,78</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-52.363.205,49</b>	<b>-50.126.280,40</b>
Legislativo	-471.125,87	-374.982,65
Judiciário	-	-18.600,00
Essencial à Justiça	-6.900,00	-12.280,00
Administração	-44.611.504,33	-42.689.159,49
Defesa Nacional	-198.684,09	-115.020,00
Segurança Pública	-7.784,00	-500,00
Relações Exteriores	-34.050,00	-68.580,00
Assistência Social	-144.490,90	-206.828,41
Previdência Social	-5.006.339,67	-5.253.043,78
Saúde	-285.963,18	-102.695,15
Trabalho	-	-
Educação	-223.400,45	-197.403,36
Cultura	-9.680,00	-274.140,00
Direitos da Cidadania	-787.396,00	-191.522,58
Urbanismo	-	-18.600,00
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-20.600,00	-19.840,00
Agricultura	-226.598,00	-135.220,00
Organização Agrária	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2018

PERÍODO  
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
18/03/2019

PÁGINA  
2

SUBTÍTULO 114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

ÓRGÃO SUPERIOR 20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Indústria	-66.830,00	-129.581,21
Comércio e Serviços	-12.360,00	-8.080,00
Comunicações	-	-
Energia	-55.800,00	-106.402,77
Transporte	-192.900,00	-204.600,00
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-799,00	799,00
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-7.215.990,95</b>	<b>-5.386.177,83</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-3.185.065,89	-2.899.190,52
Outras Transferências Concedidas	-4.030.925,06	-2.486.987,31
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-7.723.105,33</b>	<b>-3.931.029,55</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-35.024,09	-13.361,90
Transferências Financeiras Concedidas	-3.537.456,34	-3.917.510,50
Demais Pagamentos	-4.150.624,90	-157,15
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-4.551.901,65</b>	<b>-2.836.316,83</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-4.551.901,65</b>	<b>-2.836.316,83</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	<b>-3.542.177,56</b>	<b>-2.348.374,45</b>
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	<b>-1.009.724,09</b>	<b>-487.942,38</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/03/2019 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

ÓRGÃO SUPERIOR 20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-3.327.711,76</b>	<b>1.959.699,55</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.086.599,76	8.126.900,21
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	6.758.888,00	10.086.599,76



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCICIO 2018 PERIODO Anual

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 18/03/2019

PAGINA 1

SUBTITULO 114702 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA

ORGAO SUPERIOR 20202 - FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.770.168,34</b>	<b>13.476.102,53</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.315.608,35</b>	<b>4.087.033,08</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.758.888,00	10.086.599,76	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.025.549,71	4.085.953,77
Créditos a Curto Prazo	32.788,57	32.788,57	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	32.788,57	32.788,57	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	520.263,74	3.009.988,36	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	458.228,03	346.725,84	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	290.058,64	1.079,31
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>64.822.987,25</b>	<b>63.242.652,80</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>3.315.608,35</b>	<b>4.087.033,08</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2018	2017
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>61.580.455,38</b>	<b>60.874.474,73</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	12.253.880,51	10.784.468,77	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	18.579.525,74	16.103.778,15	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-6.325.645,23	-5.319.309,38	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>69.277.547,24</b>	<b>72.631.722,25</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-3.354.175,01	1.382.889,10
Bens Imóveis	49.326.574,87	50.090.005,96	Resultados de Exercícios Anteriores	72.631.722,25	71.068.546,56
Bens Imóveis	51.896.660,87	51.896.660,87	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.570.086,00	-1.806.654,91	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>69.277.547,24</b>	<b>72.631.722,25</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>3.242.531,87</b>	<b>2.368.178,07</b>			
Softwares	3.241.480,70	2.367.126,90			
Softwares	3.567.895,30	2.557.399,93			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-326.414,60	-190.273,03			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.051,17	1.051,17			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.051,17	1.051,17			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/03/2019

PÁGINA 2

SUBTÍTULO 114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

ÓRGÃO SUPERIOR 20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>72.593.155,59</b>	<b>76.718.755,33</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>72.593.155,59</b>	<b>76.718.755,33</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>6.759.045,15</b>	<b>10.086.756,91</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>10.826.162,78</b>	<b>10.340.881,59</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>65.834.110,44</b>	<b>66.631.998,42</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>1.084.480,00</b>	<b>4.085.953,77</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>60.682.512,81</b>	<b>62.291.919,97</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>28.304.091,35</b>	<b>28.570.418,96</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>43.096.422,02</b>	<b>33.895.497,25</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	28.304.091,35	28.570.418,96	Execução dos Atos Potenciais Passivos	43.096.422,02	33.895.497,25
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.074.447,57	5.074.447,57	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	6.858.330,50	7.417.698,11	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	6.396.105,66	1.491.328,80
Direitos Contratuais a Executar	16.371.313,28	16.078.273,28	Obrigações Contratuais a Executar	36.700.316,36	32.404.168,45
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>28.304.091,35</b>	<b>28.570.418,96</b>	<b>TOTAL</b>	<b>43.096.422,02</b>	<b>33.895.497,25</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-6.030.016,82</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>1.962.899,19</b>
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-131.560,00
Previdência Social (RPPS)	-
Doações	100.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.994.459,19
<b>TOTAL</b>	<b>-4.067.117,63</b>





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO  
2018

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA
ORGAO SUPERIOR	20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

EMISSÃO  
18/03/2019

PÁGINA  
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>825.434,00</b>	<b>825.434,00</b>	<b>320.235,65</b>	<b>-505.198,35</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>43.249,00</b>	<b>43.249,00</b>	<b>42.841,36</b>	<b>-407,64</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	43.249,00	43.249,00	42.841,36	-407,64
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>782.185,00</b>	<b>782.185,00</b>	<b>277.288,50</b>	<b>-504.896,50</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	782.185,00	782.185,00	277.288,50	-504.896,50
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	<b>105,79</b>	<b>105,79</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	105,79	105,79
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/03/2019

PÁGINA 2

SUBTÍTULO 114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

ÓRGÃO SUPERIOR 20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>825.434,00</b>	<b>825.434,00</b>	<b>320.235,65</b>	<b>-505.198,35</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobilária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>825.434,00</b>	<b>825.434,00</b>	<b>320.235,65</b>	<b>-505.198,35</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>64.781.566,96</b>	<b>64.781.566,96</b>
<b>TOTAL</b>	<b>825.434,00</b>	<b>825.434,00</b>	<b>65.101.802,61</b>	<b>64.276.368,61</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>51.138.543,00</b>	<b>56.501.296,00</b>	<b>61.665.029,22</b>	<b>55.423.431,14</b>	<b>53.192.302,79</b>	<b>-5.163.733,22</b>
Pessoal e Encargos Sociais	30.242.040,00	30.601.293,00	29.434.364,66	29.332.330,64	27.225.272,12	1.166.928,34
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	20.896.503,00	25.900.003,00	32.230.664,56	26.091.100,50	25.967.030,67	-6.330.661,56
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.186.775,00</b>	<b>3.486.775,00</b>	<b>3.436.773,39</b>	<b>1.283.895,47</b>	<b>1.283.895,47</b>	<b>50.001,61</b>
Investimentos	3.186.775,00	3.486.775,00	3.436.773,39	1.283.895,47	1.283.895,47	50.001,61
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>54.325.318,00</b>	<b>59.988.071,00</b>	<b>65.101.802,61</b>	<b>56.707.326,61</b>	<b>54.476.198,26</b>	<b>-5.113.731,61</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobilária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 18/03/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	114702 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA
ORGAO SUPERIOR	20202 - FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>54.325.318,00</b>	<b>59.988.071,00</b>	<b>65.101.802,61</b>	<b>56.707.326,61</b>	<b>54.476.198,26</b>	<b>-5.113.731,61</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54.325.318,00</b>	<b>59.988.071,00</b>	<b>65.101.802,61</b>	<b>56.707.326,61</b>	<b>54.476.198,26</b>	<b>-5.113.731,61</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>264.099,93</b>	<b>6.672.553,23</b>	<b>6.385.814,34</b>	<b>6.385.814,34</b>	<b>477.161,35</b>	<b>73.677,47</b>
Pessoal e Encargos Sociais	61.984,68	40.067,01	36.439,54	36.439,54	61.984,68	3.627,47
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	202.115,25	6.632.486,22	6.349.374,80	6.349.374,80	415.176,67	70.050,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>3.403.149,12</b>	<b>3.268.006,18</b>	<b>3.268.006,18</b>	<b>8.261,98</b>	<b>126.880,96</b>
Investimentos	-	3.403.149,12	3.268.006,18	3.268.006,18	8.261,98	126.880,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>264.099,93</b>	<b>10.075.702,35</b>	<b>9.653.820,52</b>	<b>9.653.820,52</b>	<b>485.423,33</b>	<b>200.558,43</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>-</b>	<b>280,31</b>	<b>280,31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	280,31	280,31	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>280,31</b>	<b>280,31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas explicativas

Os balanços da UPC foram elaborados e são apresentados de forma a atender os parâmetros contábeis estabelecidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, às NBC T 16.9 e NBC T 16.10, fazendo constar todos os registros e informações de DEPRECIAÇÃO de bens MÓVEIS e IMÓVEIS, além de contabilização das AMORTIZAÇÕES do patrimônio INTANGÍVEL da UPC, em atenção às orientações contidas na Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008.

Os balanços refletem valores validados pelo processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da UPC, ao longo do exercício financeiro de 2018, conformidade que ocorre na forma de análise dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, realizados pela Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade, que resultaram em conformidades contábeis sem restrição ao longo do exercício financeiro de 2018. A Conformidade Contábil foi realizada por meio da verificação da regularidade dos lançamentos orçamentários, financeiros e patrimoniais no SIAFI, com a avaliação e análise dos lançamentos típicos da execução da despesa, empenho, liquidação e pagamento, cujo processo também ocorre nos processos eletrônicos, todos realizados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI, no que diz respeito à origem dos atos de gestão e à confirmação da existência de elementos fáticos (documentais) que dão suporte aos atos de gestão orçamentaria e financeira praticados e registrados no Sistema de Administração Financeira – SIAFI.



## TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

---

Não houve determinações e recomendações emanadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) pendentes de atendimento.

## ANEXOS

### **Declaração de integridade, pelos responsáveis pela governança, do relato integrado, conforme estabelece a estrutura internacional para relato integrado**

O Relatório de Gestão do exercício 2018 da Enap foi preparado pela Assessoria da Presidência da Escola no formato de relatório integrado, a partir de informações disponibilizadas pelas diretorias, em atenção aos critérios formais de apresentação preconizados pelo Tribunal de Contas da União.

A Enap ainda não tem formalmente instituído os responsáveis pela Governança. Por outro, também em consequência da Medida Provisória nº 870, de 1º de janeiro de 2019, que incorporou a Escola de Administração Fazendária (Esaf) à Enap, e do Decreto nº 9.680, de 2 de janeiro de 2019, alterado pelos Decretos nº 9.689, de 23 de janeiro de 2019, e nº 9.730, de 15 de março de 2019, os quais tratam do novo Estatuto da Escola, novo Regimento Interno Enap está sendo revisto, o qual será publicado em 2019 para atribuir ao Conselho Diretor a responsabilidade pela governança da Escola, conforme informação apresentada no item "Gestão de Riscos e Controles Internos" do presente Relatório.

Assim, no Relatório de Gestão do exercício de 2019, será possível à Enap apresentar a Declaração de Integridade, pelos Responsáveis pela Governança, do Relato Integrado.



## Levantamentos preliminares para incorporação da Esaf à Enap

### Histórico e Contextualização

Em atendimento ao disposto nos Decretos nº 9.680, nº 9.689 e nº 9.695, de 2, 23 e 30 de janeiro de 2019, apresentamos os resultados iniciais para fundamentar as providências de incorporação da Escola de Administração Fazendária (Esaf) pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A partir de 20 de fevereiro de 2019, foram unificadas em única estrutura organizacional de ensino governamental, vinculada ao Ministério da Economia, passando a desenvolver as competências estabelecidas na estrutura regimental dessa nova instituição.

O levantamento, em realização, busca fundamentar tomadas de decisão e providências subsequentes, estruturadas em Plano de Ação submetido ao Conselho Diretor da nova instituição. As apurações têm sido realizadas para viabilizar a integração das estruturas, meios, projetos e atividades, e, relativamente à Esaf, tratam sobre os aspectos centrais da gestão técnico-administrativa, como também de competências regimentais e atividades até então desenvolvidas. Assim, busca-se identificar, na atuação institucional individualizada da Escola Fazendária, aspectos de similaridade e convergência que possibilitem maiores racionalidade, eficiência e efetividade, além de segurança para os atos e decisões da incorporação.

Os exames objetivam ainda identificar eventuais fatores de influência no cumprimento do objeto e alcance dos objetivos desta

Escola que possam ser estimulados para a melhor incorporação institucional da Esaf, assegurando-se à administração da Nova Enap meios para a continuidade das melhores atividades de ambas as escolas, agora sob estrutura única e mais enxuta, em dimensão final que proporcione a redução de gastos desnecessários e a convergência de esforços, anteriormente dispersos nas duas instituições, para melhor atender as necessidades da Administração Pública e da sociedade.

Nenhuma restrição foi imposta às equipes de levantamento, seja quanto à natureza, ao método ou à extensão dos trabalhos de levantamento da situação atual da Esaf, desenvolvidos com o apoio da Escola, inclusive pelo fornecimento de parte substantiva dos documentos, dados e informações, fundamentados em apontamentos das próprias unidades Esaf, sede e/ou regionais, em respostas aos questionamentos e solicitações formulados, em relatórios internos e dados extraídos dos sistemas de informação do Governo Federal: Siafi, Sigepe/Sigac, Siafi Gerencial, Siorg etc.

À vista dos resultados, é necessário o desenvolvimento de estratégia de identificação e estímulo das potencialidades e oportunidades conjuntas da nova instituição, além das medidas de saneamento das deficiências e fatores prejudiciais ao cumprimento da missão da nova instituição. Esse acompanhamento sistemático será aplicado sobre cada assunto, visando à regularização oportuna e suficiente dos fatos e situações que possam causar impactos negativos a suas gestões ou resultados e ao pleno aproveitamento

de potencialidades e oportunidades decorrentes da incorporação. Para tanto, recomendações apresentadas ao final deste documento foram formuladas pelas equipes que integraram os subgrupos de apuração, com o objetivo de parametrizar as medidas complementares e subsequentes que se façam necessárias.

No que se refere às unidades de representação regional, parte foi absorvida dentre as existentes na estrutura anterior da Esaf, e serão oportunamente objeto de verificação física, para que produzam os resultados almejados com o menor dispêndio de recursos possível.

### Análise

Com a Edição da Medida Provisória nº 870, de 1 de janeiro de 2019, determinou-se a incorporação da estrutura, competências e corpo técnico da Esaf, unidade organizacional da estrutura do extinto Ministério da Fazenda, pela Enap, pessoa jurídica de direito público vinculada ao extinto Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e atualmente vinculada ao recém-criado Ministério da Economia.

Art. 65. A Escola de Administração Fazendária do Ministério da Fazenda fica incorporada à Escola Nacional de Administração Pública - Enap do Ministério da Economia.

Constam na Nota Técnica ENAP 92/2019 (SEI nº SEI 0258560), e outros documentos e processos, por exemplo o Processo 04600.000004/2019-06, informações que contextualizam e circunstanciam a integração das duas escolas de governo,

em especial sobre o Decreto nº 9.680, de 2 de janeiro de 2019, que tratou da estrutura regimental da nova instituição, integrando as duas estruturas em uma única escola de governo. O objetivo da medida foi a maior racionalidade organizacional e a necessidade de evitar sobreposições ou sobreamentos em seus gerenciamentos técnico e administrativo.

Essa alteração estrutural, inclusive, considerou a circunstância atual de restrição de gastos, e a capacidade institucional e moderna organicidade legal da Enap, integrante da Administração Pública indireta fundacional, além da contemporaneidade de seu regime específico enquanto instituição de educação superior e instituição Científica, Tecnológica e de Inovação, nos termos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004.

Assim, para efetivar a reestruturação estabelecida, sem perdas de desempenho ou resultados, fez-se necessário o levantamento da situação atual da Escola Fazendária, para subsidiar as providências para conjugação de suas estruturas, meios, atribuições e competências, no desenvolvimento dos projetos e ações que viabilizem o cumprimento de sua missão institucional. Em razão disso, subgrupos temáticos de trabalho atuaram na apuração dos resultados preliminares, tais como os subgrupos de Pessoal e Folha de Pagamento; de Contratações; de Orçamento e Finanças; de Patrimônio; de Tecnologia da Informação; de Controles Interno e Externo; da Área Educacional; dos Centros Regionais; de Gestão da Informação e Biblioteca.

Os resultados desses trabalhos serão apresentados em detalhes no Relatório de Gestão do exercício de 2019.